

OS RUSSOS ÀS PORTAS DE KARKOV

Rompidas as Linhas Alemãs em Cinco Pontos

Outra Batalha de Enormes Proporções Está Sendo Travada no Setor de Mojaisk

O Dever do Estado

J. E. DE MACEDO SOARES

Supomos que não chegamos demasiado tarde para falarmos aos leitores, da recente consagração dos serviços patrióticos do sr. Guilherme Guinle pelo chefe da Nação.

Uma das mais relevantes funções dos Poderes Públicos nos povos que se regem por instituições jurídicas, é, sem dúvida, a formação e resguardo das seleções de personalidades, que pela inteligência, cultura e qualidades morais constituem a viga mestra do serviço do Estado.

Os regimes anormais pela extensão ou duração do mandato de seus chefes, são propícios a ação seletiva e tutelar, criadora da aristocracia do espírito dedicada ao serviço da causa nacional.

Nas realidades absolutistas, as castas tinham privilégios e deveres morais, que lhes davam a responsabilidade do trato da coisa pública. A democracia do século XIV substituiu a aristocracia do sangue, pela do merecimento. Substituiu por isso, na organização política e social, o interesse do Estado na manutenção da "elite" intelectual dos cidadãos.

O instinto de perfeição que prevalece nas fibras humanas, impediu que o igualitarismo invejoso e mesquinho das massas, transformasse o sistema democrático num paul de batracos. As estrelas continuaram a se refletir nas águas paradas, ouvindo o canto monótono das multidões.

O sr. Getúlio Vargas com a isenção natural de seu animo, exercendo excepcionalmente o mandato de chefe do Estado, sentiu desde logo, que o primeiro de seus deveres era preservar os valores pessoais que o regime desarmou nas competições da vida pública. Podendo nivelar as saliências ou igualar na mediocridade para manter os contrastes, o chefe da Nação preferiu fazer-lhes justiça, rendendo as homenagens do Estado aos seus filhos mais prestantes.

A distinção recentemente conferida ao sr. Guilherme Guinle, por outro lado, não é um grande artista, um sábio, um escritor ou um orador primoroso. Se fosse o caso, teria recebido o prêmio da glória adquirida por seu gênio na exaltação da própria personalidade e o sr. Getúlio Vargas consagrando-o faria-o pelo que ele tinha se incorporado de valor espiritual servindo-se a si mesmo.

Na realidade o prêmio que o sr. Guilherme Guinle recebeu das mãos do primeiro magistrado da República, consagra o que ele fez por todos e não o que ele se fez a si próprio. A benevolência do sr. Guilherme Guinle consiste pois na abnegação e na constância de seu espírito público. A filantropia, a generosidade, a benignidade são atributos agradáveis dos corações bem formados. Mas o sr. Guilherme Guinle servindo a sociedade em que vive, não se limitou às expansões de suas virtudes naturais. Revelou um alto sentido do bem público, compreendeu o alcance e a gravidade dos problemas sociais de seu tempo e empregou-se em ajudar a resolvê-los.

A fragilidade, o contraste das intenções, as imperfeições humanas quase sempre limitam a definição das personalidades; luminosidades do espírito lutam com obscuridades insondáveis. No caso do sr. Guilherme Guinle, porém, o sr. Getúlio Vargas terá agido no movimento natural da graça do Estado. Nenhuma restrição poderia ocorrer ao seu espírito. Não fez nenhuma reserva mental consagrando o homem que emergiu imaculado das tentações do dinheiro, que se manteve desinteressado, fazendo da fortuna, (que é o instrumento do egoísmo) — um veículo para servir o país, multiplicando iniciativas, sem tornar nenhuma em pretexto da soberba.

Aniquiladas Novas Forças Japonesas de Desembarque Em Malaca

SINGAPURA, 6 (U. P.) — Urgente Notícia-se que foram aniquiladas novas forças japonesas que haviam desembarcado na costa ocidental da Malaca.

Supõe-se que o fato ocorreu na zona do Norte de Kuala Selangor.

Grandes Demonstrações Anti-Nazistas em Paris

OS ESTUDANTES JOGAM BOMBAS SOBRE OS MILITARES ALEMÃES — AS TROPAS GERMANICAS METRALHAM O POVO — ATACA DA SEDE POLITICA DE MARCEL DEAT — UMA ORGANIZAÇÃO NA FRANÇA DECIDIDA A LUTAR CONTRA OS TRAIDORES

NOVA YORK, 6 (Reuter) — "As demonstrações anti-nazistas, em Paris, prosseguiram por mais de vinte e quatro horas", diz o correspondente, em Vichy, da Agência Transradio, que acrescenta:

Os estudantes jogaram bombas contra militares germanicos e contra as vitrines das livrarias alemãs, que ostentavam literatura nazista.

As tropas alemãs, invasoras, metralharam o povo, ferindo mais de 30 estudantes. Os telegramas, visados pela censura alemã, de Paris dizem que os esquadrões militares nazistas estiveram empenhados em controlar as demonstrações de rua, que tiveram lugar através de toda a capital ocupada.

ATENTADO CONTRA MARCEL DEAT

VICHY, 6 (U. P.) — A tensão reinante em toda a França

Os Russos Recapturaram 572 Localidades Nos Últimos Cinco Dias — Hitler Ordena a Resistencia a Todo Custo

MOSCOU, (U. P.) 6 — Urgente — Rádio de Moscou anunciou esta noite que as tropas soviéticas iniciaram um bombardeio de artilharia e aéreo em grande escala, contra a estratégica cidade de Karkov. Informa-se que unidades de tanques russos quebraram as linhas alemãs em 5 pontos, enquanto que a infantaria soviética avançou mais de 12 quilômetros.

Encarniçada a Luta Em Karkov

NOVA YORK, 6 — (U. P.) — Notícias de Moscou dizem que o exército russo iniciou uma grande ofensiva contra Karkov, travando-se uma encarniçada batalha a 50 quilômetros da cidade. Berlim, por sua vez, informa que se luta intensamente na frente de Moscou.

Avançam os Russos

MOSCOU, 6 (U. P.) — Os russos ameaçam de novo a cidade de Karkov, informando-se que já se encontram a uma distância de 45 quilômetros dessa praça e que os elementos avançados de sua artilharia martelam as defesas exteriores da ex-capital da Ucrânia.

Uma informação diz que o estado maior alemão já se trasladou, em grande parte, para Kiev e que outras seções importantes do comando germanico realizam preparativos para abandonar Karkov.

A luta nas diversas frentes

MOSCOU, 6 (Reuter) — As forças russas desbarataram um grande ataque alemão em Leningrado, lançaram uma contra-ofensiva e retomaram 300 milhas quadradas de território. Um comunicado desta capital, hoje anuncia que foram destruídos, nessa frente, 33 caminhões inimigos pertencentes a uma coluna de transporte de tropas e abastecimento de guerra.

Os despachos da frente de luta salientam que as forças germanicas também continuam a recuar na Crimeia onde o avanço soviético é particularmente rápido.

As forças do comandante Lyov avançaram cerca de 80 quilômetros nos últimos dois dias e os alemães foram desalojados de

quase toda a península de Kerch. As forças de retirada germanicas são perseguidas de muito perto e abandonam grandes massas de material e equipamento de guerra. Em dois dias de combates uma só unidade russa capturou 18 canhões, 40 metralhadoras, 30.000 granadas e 35 motocicletas. Os aviões de bombardeio russos atacam sem cessar as colunas alemãs de retirada e já destruíram todo um Regimento de infantaria inimigo, 15 tanques e 100 caminhões. No dia 4 do corrente foram destruídos 41 aviões alemães, sendo as perdas russas de apenas 11 aparelhos. O comunicado também se refere a novos êxitos conseguidos pelos defensores de Sebastopol, que estão apenas a 90 milhas das forças que desembarcaram na Crimeia e retomaram Kerch e Feodosia.

Embora os círculos oficiais russos e britânicos guardem reservas a respeito, continuam a circular informações, entre os observadores autorizados de que forças britânicas estão combatendo ao lado das russas na Crimeia, onde desembarcaram em conjunto. Esses observadores recordam que o comando alemão anunciou que os seus aviões bombardearam transportes de tropas nas águas daquela região.

Em vários setores as nossas tropas passaram da ofensiva a contra-ofensiva.

Dezenas e milhares de aldeias foram libertadas. Inúmeras divisões alemãs foram aniquiladas.

No seu noticiário de guerra de hoje, a emissora russa incluiu vários despachos procedentes de algumas capitais europeias acerca do desenvolvimento das operações. Um telegrama de Estocolmo anuncia que, segundo informações colhidas em círculos alemães, as baixas nazistas na zona de luta, devido ao frio, atingem diariamente a cerca de 12.000.

Os últimos despachos recebidos em Moscou, procedentes da frente de luta, indicam que as forças russas estão usando todas as linhas de penetração, através das defesas inimigas.

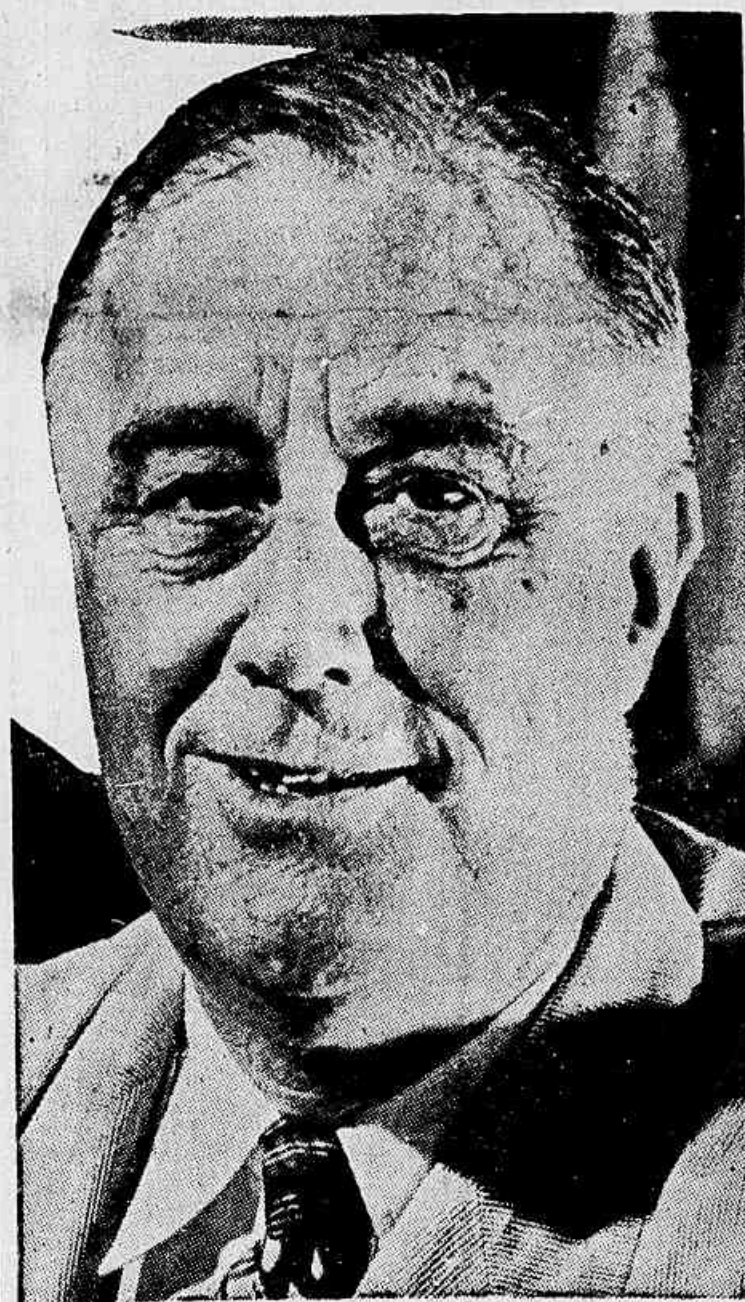
As mobilizações no "front" nos 24 horas passadas foram impostas pela contra-ofensiva russa, com os assaltos sobre Mojaisk e a retomada de Kozelsk, a primeira posição reconquistada no setor de Smolensk.

Roosevelt Proclamou Em Sua Mensagem ao Congresso :

COMBATEREMOS O INIMIGO EM SEU PROPRIO TERRITORIO

"ASSIM QUE NOSSO PODERIO E N OSSOS RECURSOS ESTEJAM COMPLETAMENTE MOBILIZADOS, ATACA-LO-EMOS ONDE QUER QUE SE ENCONTRE, DESFECHANDO-LHE GOLPES SOBRE GOLPES"

O Plano Japonês, o Sonho Italiano e os Projetos de Hitler — Fracasso da Manobra do Eixo no Oriente — Coordenação Aliada — Estratégia da Produção — O Custeio da Produção de Guerra — Perigos do Otimismo e do Derrotismo — Os Americanos Lutarão Em Toda a Parte — Esoticismo Ante o Pior — Os Exemplos Britânico, Russo, Chinês e Holandês



Presidente Roosevelt

WASHINGTON, 6 (U. P.) — É o seguinte o texto da mensagem lida hoje pelo presidente Roosevelt perante o Congresso: "Ao cumprir o meu dever de informar sobre o estado da União, sinto-me orgulhoso de poder manifestar que o espírito do povo norte-americano jamais foi mais elevado do que hoje. A União jamais esteve mais intimamente unida e este país jamais esteve tão profundamente resolvido a afrontar as tarefas que deve cumprir. A resposta do povo norte-americano foi instantânea. Ela será sustentada até que fique assegurada nossa vitória".

Ha um ano exatamente declarei perante o Congresso: Assim que os ditadores estejam aptos a desfechar a guerra, contra nós, eles não esperarão um ato bélico da nossa parte. Não seremos nós, mas eles, quem escolherá o momento, o lugar e o método de ataque.

Conhecemos o momento que eles escolheram: A pacífica manhã de domingo sete de dezembro de 1941. Conhecemos o lugar que elegeram: Um posto avançado norte americano no Pacífico. Conhecemos o método que escolheram: o método de Hitler.

O plano japonês O plano de conquista do Japão remonta a meio século passado. Não se trata somente de uma política em procura de espaço vital. Trata-se de um plano que compreende a subjugação de

Porque Lutamos

"Nós estamos inspirados pela fé, que remonta através dos anos ao primeiro capítulo do "Gênesis": "Deus criou o homem, à sua imagem e semelhança".

Lutamos para que seja uma verdade essa herança divina. Lutamos como o fizeram nossos antepassados, pela doutrina de que todos, todos os homens são iguais perante Deus.

Os que estão do outro lado esforçam-se por criar um mundo à sua semelhança, procuram a destruição esta crença, tentando construir um mundo de tirania, crueldade e egoísmo.

Nenhuma transação poderá por fim a este conflito. Nunca houve nem poderá haver um acordo entre o Bem e o Mal. Somente a vitória total poderá recompensar os defensores da tolerância, da democracia, da liberdade e da fé. — FRANKLIN ROOSEVELT.

todos os povos do Extremo Oriente e das ilhas do Pacífico e o domínio desse oceano pela fiscalização naval e militar do Japão das costas ocidentais do norte, centro e sul da América. O desenvolvimento dessa ambiciosa conspiração foi marcada pela guerra contra a China em 1894, a ocupação da Coreia, a guerra contra a Rússia em 1904, a fortificação ilegal das ilhas sob seu mandato depois de 1920, a ocupação da Mandchúria em 1931 e a invasão da China em 1937.

O sonho italiano

"A Itália adotou uma analogia e criminoso política de conquistas.

Primitivamente, os fascistas revelaram seus designs imperialistas na Líbia e na Etiópia. Em 1935, apoderaram-se da Abissínia. Sua finalidade era a dominação de todo o norte da África e do Egito, bem como de partes da França e de todo o mundo mediterrâneo.

OS PROJETOS DE HITLER "Não obstante, os sonhos de império dos dirigentes japoneses e fascistas eram modestos em comparação com as aspirações pantagruélicas de Hitler e dos nazistas.

Ainda antes de subir ao poder, em 1933, seus planos de conquista já estavam traçados

(Conclui na 8ª pag.)

(Conclui na 8ª pag.)

Diário Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria:

Honório de Carvalho Junior
diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães
diretor-gerente
Rogério de Carvalho
diretor-tesoureiro
Danton John
diretor-secretário

DIRETORES -
ASSISTENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal

TELEFONES:

Direção: 22-3023 — Chefe
da Redação e Secretaria: 22-5571 — Redação: 22-1550
Administração e
Correspondência: 22-3035
Publicidade: 22-3018
Oficina: 22-0824 —
Gravura: 22-1785

Nota — Os comentários
editoriais deste jornal, sobre
assuntos internacionais,
são de responsabilidade
de seu diretor Dr. Ho-
nório de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil: 753000
Semestral: 405000
Para o Exterior: 1503000
Semestral: 805000

VENDAS AVULSAS:
Distrito Federal: \$300
Interior: \$400

São colaboradores autoriza-
dos do jornal: J. T. de Car-
valho e Antonio Ferreira da
Rocha.
Percorre o interior do
país a serviço desta folha,
o sr. Romulo Perito,
nosso inspetor.

ACV MONTEIRO

Comunicamos que o sr.
Acv Monteiro, residente à
rua Carlos Lacerda número
67, na cidade de Campos,
Estado do Rio de Janeiro,
não representa este jornal
há três meses. Dep.
de Circulação.

REPRESENTANTES:

Milnes Gerns — B. Horizonte
Oswaldo N. Manteo
Sucursal em São Paulo:
Mário Cordeiro — Rua
Bento Rodrigues 488 — Sala
35 e 36 — Telefone 37001

Pernambuco — Recife: Rui
Duarte
Alagoas — Maceió: Paulo
Travassos Salinho

Bahia — Salvador: Virgílio
D. Borja Jr.
Publicidade: 22-3018

PRAÇA

TIRADENTES. 77

As Misérias da Europa Ocupada

O MINISTRO GERMANICO NA DIN AMARCA QUIS FORÇAR A ABDI- CAÇÃO DO REI CRISTIANO

Mais Cinco Homens Executados na Belgica e Nove Na Holanda — In- cendios e Mais Incendios na Noruega

LONDRES, 6 (Reuter) — O rei Cristiano, da Dinamarca, um dos mais ferrenhos governantes anti-nazistas da Europa ocupada, ameaçou abdicar, caso lhe seja exigida a aplicação da mais recente das exigências do sr. Hitler — diz o correspondente em Estocolmo do "Daily Telegraph".

Aparentemente o correspondente: "Uma quinzena atrás, o ministro alemão em Copenhague pediu que fossem aplicadas a Dinamarca as leis anti-israelitas de Nuremberg. O pedido foi levado ao seu conhecimento pelo Primeiro Ministro dinamarquês sr. Thorvald Stauning recusando-se, no entanto, S. M. a tomá-lo em consideração.

Houve, então, uma agitada reunião do gabinete de Estado. Três ministros germânicos, chefiados pelo ministro de Estrangeiros sr. Eric Seaver, cuja assinatura no bule do Eixo, em Berlim, em novembro último, provocou motins na capital dinamarquesa, votaram a favor das leis contra os judeus.

Entretanto, seis ministros anti-hitleristas votaram contra. E o sr. Stauning, depois disso, levou a resposta ao representante do Fuhrer.

Lida a mesma, o ministro germânico declarou, enfurecido, que o rei deveria rejeitar a opinião da maioria do gabinete dinamarquês.

O soberano ouviu paciente-mente o relato que lhe fez seu ministro de Estrangeiros sobre o assunto e, depois disso que, com um sorriso, disse que, por amor de seu povo, cumpria o acordo que fora obrigado a firmar com os alemães, em abril de 1940, ocasião em que os alemães invadiram o solo da Dinamarca e não poderia, entretanto, dar nem mais um passo em tal sentido. Se o sr. Hitler quisesse perseguir os judeus em território dinamarquês, S. M. o rei Cristiano renunciaria ao trono.

Cabe aos alemães decidir, agora, se o soberano dinamarquês continuará ou abdicará.

EXECUÇÕES NA BELGICA

LONDRES, 6 (R.) — Os cinco homens sentenciados a pena capital pelas autoridades alemãs por atos de sabotagem foram hoje executados com a guilhotina independente belga.

Três dos condenados foram executados no Tir National, em Bruxelas, no mesmo local em que foi fusilada a enfermeira inglesa Edith Cavell na guerra de 1914-1918. Os dois outros foram fuzilados em Liege.

O comando militar da Bélgica e do norte da França anunciou em comunicado, que a execução foi efetuada em res-
peito aos novos atos de sabota-
gem cometidos na região de
Bruxelas e de Liege, onde
foi recentemente dinamitado o
canal de energia de Bressoux-
Cheratte, que fornece a cor-
rente para a parte do nordeste
da Alemanha.

NA HOLANDA

LONDRES, 6 (U. P.) — A
agência ANETA anuncia que
em vista do crescente número
de atos de sabotagem na Holan-
da contra as forças de ocupação

deu inteiramente até as alpor-
ces, no sábado à noite.
Os relatórios de cinco com-
panhas de seguro indicam que
houve um aumento considerá-
vel no número de seguros pa-
gos em 1941, em compensação
com o ano de 1940.

DESORDENS NA TCHECOS- LOVAQUIA

LONDRES, 6 (Reuter) —
Numerosas pessoas morreram e
outras ficaram feridas em con-
sequência de uma demonstração
contra a requisição de vi-
veres, realizada em Vucow, na
Carpatia Rutana, a província
mais oriental da Tchecoslová-
quia ocupada pelos húngaros.
Os alemães informaram possi-
bidades da Tchecoslováquia pol-
cículos tchecos de Londres.

Esquadrões especiais hún-
garos requisitavam recentemente
generos alimentícios naquela
região, o que motivou a reação
que o movimento de guerrilha
está se desenvolvendo na Car-
patia rutana. Partes de Verbos
demonstrações, tendo a xenofor-
mia e as tropas abertas fogo
contra a população.

Anunciou-se, de outro lado,
transporte de mercadorias, inu-
mum grupo bem organizado de
patriotas atacou recentemente
um trem militar húngaro cu-
tilhando a locomotiva e des-
carregando oito vagões con-
tendo munições, granadas de
mão e metralhadoras ligadas,
além de grande quantidade de
viveres e de roupas de lã.

Um outro grupo dinamitou
nove "tanques" cisteras, que
conduziam petróleo e que se
achavam a caminho de Muka-
cevo para Poljany. Foi apre-
endida uma grande quantidade
de documentos e informações
sobre os sabotadores, mas sem
resultado.

Em Seaver, perto da Ber-
ga, uma grande cabana do pa-
pelão, segurada por 60.000 ur-

TECH QUE ENTREIRA AS ARMAS

BRASILEIA, 6 (Reuter) — O
comando militar alemão da
Bélgica e do norte da França
anunciou que concederá a po-
pulação uma última oportu-
nidade para entregar voluntaria-
mente as suas armas até 20
de Janeiro, declarou o "Bosles
National Zeitung".

As entregas até aquela data
podem ser efetuadas anonimamente.
A pena da morte será
aplicada a pessoas que foram
encontradas em posse de ar-
mas, após aquela data.

INCENDIOS NA NORUEGA
LONDRES, 6 (Reuter) — O
número de incêndios que irrom-
peram na Noruega, somando
jamales se houve descoberto
a sua causa, tem preocupado
os "quais" noruegueses, de-
clara a agência telegráfica no-
rueguesa.

Segundo o jornal de Quilang,
"Fritt Folk", em Trondheim,
os alemães afirmaram foram
intencionalmente incendiadas di-
versas fábricas, sendo que o
último incêndio foi consumado
há poucos dias.

Em Seaver, perto da Ber-
ga, uma grande cabana do pa-
pelão, segurada por 60.000 ur-

Portugal até a mais modesta
casa bancária está abarrotada
de depósitos. Segundo o
"Jornal do Comércio" faz mu-
tar, o oportuno lançamento pelo
governo do empréstimo de qu-
inhentos mil contos, para abor-
ver os depósitos disponíveis, mo-
de a situação do problema do
imposto sobre os lucros anor-
malmente resultantes da guerra in-
tencional e do risco inflacionista
que representa a acumulação
excessiva de capitais no ban-
co português, originada pela
circunstância da população
consumir em menor escala o je-
duzir, simultaneamente, suas
atividades, deixando, assim,
numa situação de paralisia, a
economia monetária, suportada
e comprometida pelos capita-
is. O governo enfrenta o pro-
blema procurando desencorajar
o mercado de fundos
impedindo a alta de preços e a
inflação monetária, suportada
e comprometida pelos capita-
is. O governo enfrenta o pro-
blema procurando desencorajar
o mercado de fundos
impedindo a alta de preços e a
inflação monetária, suportada
e comprometida pelos capita-
is.

“BLAK-OUT” EM NOVA YORK PELA PRIMEIRA VEZ

Entregue Aos Primitivos Proprietários Uma
Grande Empresa de Navegação de New Jersey

NOVA YORK, 6 (U. P.) —
A maior cidade dos Estados
Unidos fez, esta noite, sua pri-
meira prova de obscuridade
parcial.

Foram apagadas, de forma
alternada, as luzes das três ave-
nidas principais.
Anunciou-se que este plano
será ampliado em outras ruas
novaiorquês.

DEVOLVIDA A EMPRESA SHIPBUILDING

WASHINGTON, 6 (Reuters) —
O presidente Roosevelt assina-
rou hoje um ato devolvendo a
Federal Shipbuilding and Dry-
dock Company, de Kearney,
Nova Jersey, aos seus proprie-
tários e armadores originais.

O presidente enviou instru-
ções ao Secretário de Marinha,
coronel Frank Knox, para que
fizesse entrega da grande em-
presa imediatamente. A compa-
nhia tinha sido ocupada pelo
governo em 23 de agosto de
1940, em consequência da greve
que paralizou os trabalhos para
execução de encomendas des-
tinadas à defesa nacional.

PROMOVIDO O TENENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 6 (Reuters) —
O Departamento de Marinha
anunciou, hoje, que a título

TAQUIGRAFOS

OBTEN BONS EMPREGOS
CURSO PRÁTICO E
EFICIENTE
Rua 7 de Setembro n. 65 —
7.º andar

canos ter sido festejada pelo povo britânico, como igualmente
o "foi durante a anterior conflagração, na qual norte-ameri-
canos e ingleses lutaram ombro a ombro" como o aconteci-
mento mais importante que se verificou desde que o Reino
Unido entrou em guerra.

Indubitavelmente expressa-se a resolução de enviar
tropas norte-americanas a solo estrangeiro é uma consequên-
cia das conferências entre Roosevelt e Churchill e é um índice
claro de alteração que se prepara no panorama belico. Não
querem no entanto essas esferas entrar em conjecturas sobre o
emprego a que se destinam as forças terrestres e aéreas da
União e menos ainda antecipar, se seria possível, que elas fos-
sem utilizadas para empreender uma invasão do Continente Eu-
ropeu, partindo das Ilhas Britânicas.

deu inteiramente até as alpor-
ces, no sábado à noite.
Os relatórios de cinco com-
panhas de seguro indicam que
houve um aumento considerá-
vel no número de seguros pa-
gos em 1941, em compensação
com o ano de 1940.

DESORDENS NA TCHECOS- LOVAQUIA

LONDRES, 6 (Reuter) —
Numerosas pessoas morreram e
outras ficaram feridas em con-
sequência de uma demonstração
contra a requisição de vi-
veres, realizada em Vucow, na
Carpatia Rutana, a província
mais oriental da Tchecoslová-
quia ocupada pelos húngaros.
Os alemães informaram possi-
bidades da Tchecoslováquia pol-
cículos tchecos de Londres.

Esquadrões especiais hún-
garos requisitavam recentemente
generos alimentícios naquela
região, o que motivou a reação
que o movimento de guerrilha
está se desenvolvendo na Car-
patia rutana. Partes de Verbos
demonstrações, tendo a xenofor-
mia e as tropas abertas fogo
contra a população.

Anunciou-se, de outro lado,
transporte de mercadorias, inu-
mum grupo bem organizado de
patriotas atacou recentemente
um trem militar húngaro cu-
tilhando a locomotiva e des-
carregando oito vagões con-
tendo munições, granadas de
mão e metralhadoras ligadas,
além de grande quantidade de
viveres e de roupas de lã.

Um outro grupo dinamitou
nove "tanques" cisteras, que
conduziam petróleo e que se
achavam a caminho de Muka-
cevo para Poljany. Foi apre-
endida uma grande quantidade
de documentos e informações
sobre os sabotadores, mas sem
resultado.

Em Seaver, perto da Ber-
ga, uma grande cabana do pa-
pelão, segurada por 60.000 ur-

TECH QUE ENTREIRA AS ARMAS

BRASILEIA, 6 (Reuter) — O
comando militar alemão da
Bélgica e do norte da França
anunciou que concederá a po-
pulação uma última oportu-
nidade para entregar voluntaria-
mente as suas armas até 20
de Janeiro, declarou o "Bosles
National Zeitung".

As entregas até aquela data
podem ser efetuadas anonimamente.
A pena da morte será
aplicada a pessoas que foram
encontradas em posse de ar-
mas, após aquela data.

INCENDIOS NA NORUEGA
LONDRES, 6 (Reuter) — O
número de incêndios que irrom-
peram na Noruega, somando
jamales se houve descoberto
a sua causa, tem preocupado
os "quais" noruegueses, de-
clara a agência telegráfica no-
rueguesa.

Segundo o jornal de Quilang,
"Fritt Folk", em Trondheim,
os alemães afirmaram foram
intencionalmente incendiadas di-
versas fábricas, sendo que o
último incêndio foi consumado
há poucos dias.

Em Seaver, perto da Ber-
ga, uma grande cabana do pa-
pelão, segurada por 60.000 ur-

Portugal até a mais modesta
casa bancária está abarrotada
de depósitos. Segundo o
"Jornal do Comércio" faz mu-
tar, o oportuno lançamento pelo
governo do empréstimo de qu-
inhentos mil contos, para abor-
ver os depósitos disponíveis, mo-
de a situação do problema do
imposto sobre os lucros anor-
malmente resultantes da guerra in-
tencional e do risco inflacionista
que representa a acumulação
excessiva de capitais no ban-
co português, originada pela
circunstância da população
consumir em menor escala o je-
duzir, simultaneamente, suas
atividades, deixando, assim,
numa situação de paralisia, a
economia monetária, suportada
e comprometida pelos capita-
is. O governo enfrenta o pro-
blema procurando desencorajar
o mercado de fundos
impedindo a alta de preços e a
inflação monetária, suportada
e comprometida pelos capita-
is.

“BLAK-OUT” EM NOVA YORK PELA PRIMEIRA VEZ

Entregue Aos Primitivos Proprietários Uma
Grande Empresa de Navegação de New Jersey

NOVA YORK, 6 (U. P.) —
A maior cidade dos Estados
Unidos fez, esta noite, sua pri-
meira prova de obscuridade
parcial.

Foram apagadas, de forma
alternada, as luzes das três ave-
nidas principais.
Anunciou-se que este plano
será ampliado em outras ruas
novaiorquês.

DEVOLVIDA A EMPRESA SHIPBUILDING

WASHINGTON, 6 (Reuters) —
O presidente Roosevelt assina-
rou hoje um ato devolvendo a
Federal Shipbuilding and Dry-
dock Company, de Kearney,
Nova Jersey, aos seus proprie-
tários e armadores originais.

O presidente enviou instru-
ções ao Secretário de Marinha,
coronel Frank Knox, para que
fizesse entrega da grande em-
presa imediatamente. A compa-
nhia tinha sido ocupada pelo
governo em 23 de agosto de
1940, em consequência da greve
que paralizou os trabalhos para
execução de encomendas des-
tinadas à defesa nacional.

PROMOVIDO O TENENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 6 (Reuters) —
O Departamento de Marinha
anunciou, hoje, que a título

TAQUIGRAFOS

OBTEN BONS EMPREGOS
CURSO PRÁTICO E
EFICIENTE
Rua 7 de Setembro n. 65 —
7.º andar

canos ter sido festejada pelo povo britânico, como igualmente
o "foi durante a anterior conflagração, na qual norte-ameri-
canos e ingleses lutaram ombro a ombro" como o aconteci-
mento mais importante que se verificou desde que o Reino
Unido entrou em guerra.

Indubitavelmente expressa-se a resolução de enviar
tropas norte-americanas a solo estrangeiro é uma consequên-
cia das conferências entre Roosevelt e Churchill e é um índice
claro de alteração que se prepara no panorama belico. Não
querem no entanto essas esferas entrar em conjecturas sobre o
emprego a que se destinam as forças terrestres e aéreas da
União e menos ainda antecipar, se seria possível, que elas fos-
sem utilizadas para empreender uma invasão do Continente Eu-
ropeu, partindo das Ilhas Britânicas.



CIRURGIAO BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS — NOVA YORK, dezembro — (Serviço especial da "Inter-Americana") — O coronel E. E. Hume, (à esquerda), apresenta seus cumprimentos ao tenente Abelardo Raul Ramos Lobo, cirurgião do Exército brasileiro, quando do desembarque do mesmo de um trem da Cruz Vermelha, nos Acampamentos Carlyle, na Pensilvânia. O tenente Lobo está realizando um curso médico especializado em varias Faculdades norte-americanas.

As Tropas do Eixo Estão Tomando Posição em Jedaya

DESISTIRAM DE BATER EM RETIRADA E PREPARAM-SE PARA OFERECER UMA NOVA RESISTENCIA AOS INGLESSES

As Forças Britânicas Já Iniciaram o Ataque Contra o Passo de Halfaya

WASHINGTON, 6 (Reuter) — Ao que parece o exército do
general Rommel desistiu definitivamente de qualquer esperan-
ça de bater em retirada e está consolidando a região de Je-
daya, com o objetivo de oferecer uma última e enérgica resis-
tência.

Essa finalidade é facilitada pela configuração plana do
terreno, que forma campos de pouso naturais, para aparelhos
de caça. Embora a sua linha de suprimento com a Trípolita-
nia venha a ser presumivelmente cortada e a R.A.F. em qual-
quer hipótese, tornará a estrada pouco segura, não presu-
mível que o inimigo receba qualquer suprimento transportado
por via aérea através do golfo de Sirte, possivelmente durante
as horas mais escuras da noite, para descobrir a existência de
enormes depósitos de munições num túnel subterrâneo, que o
inimigo não conseguiu dinamitar.

Comunicado britânico

CAIRO, 6 (Reuter) — Foi pu-
blicado, hoje, o seguinte "comu-
nicado britânico, do Oriente
Medio":
"Nossas colunas móveis e no-
sa aviação estiveram mais uma
vez em atividade, na área de
Jedaya, onde se registaram
combates contra concentrações
de tropas e de munições in-
imigos, com sucesso para nos-
sas armas.
O número de prisioneiros ca-
pturados nas operações em Bar-
dia, agora se eleva ao total
de 1.504 alemães, inclusive 43
oficiais, e 5.273 italianos, con-
tando-se entre estes 143 oficiais,
além de 900 feridos de uma e
outra nacionalidade, que foram
evacuados, assim de recente-
mente, os nossos médicos.
Nessa operação, grandemente
bem sucedida, a primeira bri-
gada de "tanques" britânica de-
sempanhou um importante pa-
pel, apoiando as forças de in-
fanteria contra estas for-
midáveis posições defensivas
por um inimigo numericamen-
te superior.
Nossas tropas, ontem con-
tinuam seus ataques intensi-
vos contra as forças do Eixo,
que defendem as localidades de
cunha de Halfaya".

Como prosseguem as operações

CAIRO, 6 (U. P.) — As at-
vidades alemãs na frente da Li-
bia foram perturbadas, hoje,
por um tempo "horroroso", diz
um comentarista militar.
As forças de terra, porém,
mantiveram um fogo de artilha-
ria e de intensidade relativa
contra as forças do Eixo
da zona de Halfaya e de
Agedabia.
A maior parte das tropas ger-
mano-italianas, da zona fron-
teira Libio-egípcia, está concen-
trada nos escabrosos desfilade-
iros da região de Halfaya.
Supõe-se que a maioria das
suas forças tenha sido evacua-
da da praia de Sollum, ape-
tudo por não se ter con-
firmado de que a referida bri-
gada tenha podido em poder dos
britânicos.
O interesse geral continua
concentrado na situação da zi-
la ocidental da Cirenaica, de
onde se receberam muito pou-
cas informações.
Os círculos militares se limi-
taram a desmentir categorica-
mente a notícia veiculada pela
Eixo que insinuava que o ge-
neral britânico Ritchie, como
ocorreu há um ano com o ge-
neral Wavell, teve que afastar
parte das suas forças, que desta
vez, teriam ido se retirar para
a frente do Extremo Oriente.
"Não precisamos, este ano
fazer qualquer movimento de
diversão de forças como ocorreu
no ano passado, com a abor-
tada por parte do Eixo da
frente da Grécia e da Iugos-
lavia, pois há quem se ocupe
adequadamente da situação do
Extremo Oriente.
A nossa missão continua sen-
do a que foi traçada no iní-
cio da ofensiva, a de ani-
gular totalmente as forças do
Eixo na África. Nada nos afas-
tará nem conseguirá nos dissua-
dir dessa missão.
As esferas autorizadas do Cal-
combatem certas críticas
feitas por alguns círculos, que
dizem que as forças britânicas
da Cirenaica deixaram passar de-
maiado tempo, para liquidar os
restos das unidades blindadas do
general Rommel, antes que
elas tivessem a oportunidade
de refoçar as suas posições
em Agedabia.

Como se verificou a rendição do general Schmidt

LONDRES, 6 (De Pierre
Jeathner, da A.F.I. para a R.) —
As circunstâncias em que
se verificou a rendição de
Bardia, foram-me relatadas,
hoje, no Cairo, pelo fotógrafo
oficial, que a Presidência
"Após duas noites de bom-
bardeio intenso, executado por
luzes artilharias inglesas e co-
lunas, simultaneamente com
as forças da R.A.F. e getou
Devillers, comandante em che-
fe sul-africano, mandou-nos
prevenir, às 7.53 horas GMT,
que bandeiras brancas se a-
gravam, por toda parte, sobre
a cidade. Recebemos os bar-
lamentos alemães na interior
do perímetro de defesa, apro-
ximadamente a 4 quilômetros
do porto. O general Devillers
excluiu a presença do general
Schmidt, comandante alemão da
nossa forte. Este, finalmente
chegou com sua coluna, em um
automóvel com o parabrisa fu-
ndado por balas, parou a 15
metros de Devillers, acedi-
tando que este viria ao seu
encontro. Como o general De-
villers permanecesse em seu
lugar, o general Schmidt, apro-
ximando-se solitário as con-
dições para a rendição, Devillers
respondeu-lhe que não se tra-
tava de condições, mas de ren-
dição pura e simples e acres-
centou: — "Se não vos render-
des, atacarei vossas forças com
os meus "tanks".
"Em minutos britânicos ca-
tavam alinhados. O general
alemão perdeu logo sua ar-
magem. Houve uma ligeira tro-
ca de palavras entre os dois
generais e a rendição foi acei-
tada. Devillers insistiu para que
Schmidt fosse desarmado. Ti-
raram-lhe o revólver. Devil-
lers então, desfez a sua si-
tução. Os prisioneiros puse-
ram-se em marcha seguidos
pela infantaria sul-africana,
suíças, Virmas e juos oficiais
holandeses, serbios, sérgios
nor-duzentos alemães. A se-
guir, outros duzentos alemães,
sem escolta, que nos pergun-
taram para onde deviam ir.

Condecorado o defen- sor de Tobruk

LONDRES, 6 (Reuter) —
O major General Leslie James
Morshead, defensor obstinado
de Tobruk, durante os 72 me-
ses de sítio, foi condecorado
com a Ordem do Império Britâ-
nico.

O general Rommel re- gressou ao Reich?

NOVA YORK, 6 (Reuter) —
Despacho de Berlim, recetido
nesta cidade diz que o general
von Rommel, comandante das
forças germanicas na Cíbia, re-
gressou à Europa.

Os incêndios lavraram por to-
da parte, pois os alemães ataca-
ram logo a toda gasolina e ao
óleo. Quando entraram em
Bardia vimos muitos homens
barbudos. Eram prisioneiros
ingleses mortos. Distribui-
ram-lhes latas de carne (corned-
beef) e cigarros, que foram
recebidos como maná, no de-
serto, pois não comiam carne
há muito tempo. Um prisioneiro
francês tinha um gramofone
italiano, que logo
nós a tocar. Todos os priso-
neiros puseram-se a dançar,
alegremente, na estrada.

A cidade estava destruída.
Os próprios alemães tinham
tocado os aparelhos fotográfi-
cos ao mar afim de que não
caíssem em nossas mãos. Os
nazistas prisioneiros completa-
mente desmoralizados, disse-
ram-me que a guerra não be-
neficiava a ninguém e esperava-
vam que acabaria logo.

Entre os prisioneiros britâ-
nicos libertados, 650 são ne-
zelelandeses e a maioria res-
tante pertence aos corpos de
tanques.

Os defensores inimigos de
Halfaya estão submetidos, agra-
va, a um bombardeio sério, en-
quanto que a luta continua nas
proximidades da Trípolitania.

Comunicado da RAF

CAIRO, 6 (Reuter) — O co-
municado da R.A.F. no Oriente
Medio, de hoje, declara:
"Bombardeiros da R.A.F. e das
Forças Francesas Livres, du-
rante todo o dia de ontem, con-
tinuaram os seus ataques contra
as posições inimigas na área de
Halfaya.

Foram conseguidos diversos
impactos em bases de artilharia
e pontos fortificados.
As nossas patrulhas de caça,
na zona de contato de Agedabia,
tiveram um encontro com al-
guns aviões inimigos, abatendo
um "Ju-88" que caiu
no mar e avarando severamen-
te vários outros aparelhos.

Durante as noites de 4 e 5,
foram bombardeadas posições
de artilharia em Buerat-El-<

Os Ingleses Passam á Ofensiva no Extremo Oriente

AS FORÇAS BRITÂNICAS NA MALÁSIA ASSUMEM A INICIATIVA COM ÊXITO
GRANDES VITÓRIAS CHINESAS — AS TROPAS DE CHIANG-KAI-SHEK PÕEM FORA DE COMBATE QUATRO DIVISÕES NIPÔNICAS — DE ONDE PARTIRÁ A OFENSIVA GERAL CONTRA O JAPÃO — A HEROICA MISSÃO DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS

SINGAPURA, 6 (Reuter) — Por Kenneth Selby Walker, correspondente do Extremo Oriente: — As tropas britânicas na Malásia ocidental estão avançando para atacar as forças japonesas que conseguiram infiltrar-se até Kuala Selangor, através dos traçozeiros pantanosos de Tengli.

O esforço determinado destas tropas para frustrar a ameaça nipônica às linhas britânicas que cobrem Kuala Lumpur, 135 milhas ao sudoeste de Kuala Selangor, é uma das primeiras ações em que os ingleses tomaram a ofensiva.

Os japoneses estão evidentemente tentando repetir em torno de Kuala Selangor, a manobra por meio da qual o seu subido desembarque em Parak forçou a retirada das linhas britânicas ao sul de Ipoh.

E para impedir que eles se apoderem de posições dominantes que os ingleses saíram a seu encontro. A ligeira retirada que foi anunciada no comunicado de hoje tem por objetivo ir ao encontro das posições estabelecidas por meio dos desembarques em Parak e no rio Bernam. Os japoneses estavam ameaçando o flanco direito britânico da área de Telok Anson.

Não há dúvida de que o passo do avanço japonês diminuiu nesta semana. A estimativa do poder das forças japonesas varia ainda consideravelmente, mas não estamos muito longe da verdade dizendo que nas áreas dianteiras de Parak os ingleses estão em inferioridade para com os japoneses na proporção de cerca de quatro para um.

Os "light guns" capturados aos japoneses não passam de leves peças automáticas, disparando balas de pequeno calibre. São muito menores do que os tipos britânico e americano.

Uma das características da recente luta foi o aumento no uso do fogo de artilharia anti-aérea britânica, não somente das canhões mais pesados como também das armas de infantaria ligeira.

Resultados satisfatórios na ofensiva britânica

SINGAPURA, 6 (U. P.) — Por-vozes militares expressam esta noite que as tropas britânicas desencadearam uma violenta ofensiva na Malásia central, e estão logrando "resultados satisfatórios". Ao que parece, os britânicos conseguiram levar grandes reforços para a frente. Embora o lugar da ofensiva não tenha sido revelado, acredita-se que ela se realiza ao largo das desembocaduras dos rios Bernam e Perak, onde os japoneses desembarcaram tropas, partindo do estreito.

Quatro divisões japonesas postas fora de combate pelos chineses

CHUNGKING, 6 (U. P.) — A capital da província de Hunan, Changsha, converteu-se num cemitério de japoneses, cujas baixas nessa zona são calculadas entre 30.000 e 40.000. Quatro das melhores divisões nipônicas, encerradas na zona de Changsha não conseguiram romper o cerco chinês e as tropas do generalissimo Chiang Kai-shek estreitaram o cerco de assecho à cidade.

Aviões japoneses abatidos

WASHINGTON, 6 (R.) — O comunicado publicado pelo Departamento de Guerra anuncia que pelo menos 7 aeroplanos japoneses foram atingidos pelo fogo anti-aéreo durante o bombardeio de quatro cidades a bordo de quatro navios, que foram sujeitos a ataques aéreos contra os postos avançados norte-americanos e filipinos diminuíram consideravelmente.

O texto do comunicado é o seguinte: "As fortificações da baía de Manila, inclusive as ilhas de Corregidor e Mariveles, foram nova e violentamente bombardeadas pelos aeroplanos inimigos, ontem. O bombardeio continuou durante quatro horas, tendo participado 50 aparelhos.

Os danos materiais e as baixas foram ligeiros. No mínimo 7 aviões inimigos foram atingidos pelo nosso fogo anti-aéreo. Embora as atividades nipônicas tenham diminuído consideravelmente, a pressão inimiga continua a se fazer sentir naquela região. Nada há a informar sobre as demais zonas de operações."

Batalha num mar de lama

CHUNGKING, 6 (Reuter) — Segundo os últimos despachos chineses recebidos de Changsha, luta-se com grande violência nas proximidades desta cidade, capital da província de Hunan. As fortes chuvas recentes converteram o terreno de batalha num verdadeiro mar de lama, dificultando os esforços dos japoneses para se abrir caminho através dos rios Liao e Yang.

Os bombardeios japoneses tentaram hoje de manhã atingir o campo para a retirada dos nipônicos, mas novas chuvas paralisaram todos os movimentos.

Um porta-voz chinês reiterou o anúncio da tomada de Changsha pelos chineses, que não teria mais finalidade que estimular o povo japonês e espalhar a confusão no mundo.

Segundo a alegação japonesa é verdadeira, porque os japoneses, que durante o ano de 1941, não tiveram uma única vitória, não estão em liberdade de aumentar a pressão sobre as outras frentes aliadas do Oriente.

As tropas aliadas da ilha não estão suportando violentos golpes, mas também estão lançando fortes ataques sobre o inimigo. A despeito das suas furiosas arremetidas, parece que os japoneses não podem penetrar nas defesas da Península de Batan e ainda que as incursões aéreas sobre a ilha de Corregidor sejam quase incessantes, não tiveram ainda

um efeito decisivo sobre o moral dos defensores.

Dos despachos recebidos, depreende-se que a situação é muito séria e não tem probabilidades de melhorar, salvo se se produzir um acontecimento imprevisto, como a chegada de importantes reforços que possam deter os japoneses.

O comunicado de hoje do Departamento de Guerra expressa: "As fortificações da baía de Manila, inclusive as ilhas de Corregidor e Mariveles, foram nova e violentamente bombardeadas pelos aeroplanos inimigos, ontem. O bombardeio continuou durante quatro horas, tendo participado 50 aparelhos.

Os danos materiais e as baixas foram ligeiros. No mínimo 7 aviões inimigos foram atingidos pelo nosso fogo anti-aéreo. Embora as atividades nipônicas tenham diminuído consideravelmente, a pressão inimiga continua a se fazer sentir naquela região. Nada há a informar sobre as demais zonas de operações."

Batalha num mar de lama

CHUNGKING, 6 (Reuter) — Segundo os últimos despachos chineses recebidos de Changsha, luta-se com grande violência nas proximidades desta cidade, capital da província de Hunan. As fortes chuvas recentes converteram o terreno de batalha num verdadeiro mar de lama, dificultando os esforços dos japoneses para se abrir caminho através dos rios Liao e Yang.

Os bombardeios japoneses tentaram hoje de manhã atingir o campo para a retirada dos nipônicos, mas novas chuvas paralisaram todos os movimentos.

Um porta-voz chinês reiterou o anúncio da tomada de Changsha pelos chineses, que não teria mais finalidade que estimular o povo japonês e espalhar a confusão no mundo.

Segundo a alegação japonesa é verdadeira, porque os japoneses, que durante o ano de 1941, não tiveram uma única vitória, não estão em liberdade de aumentar a pressão sobre as outras frentes aliadas do Oriente.

As tropas aliadas da ilha não estão suportando violentos golpes, mas também estão lançando fortes ataques sobre o inimigo. A despeito das suas furiosas arremetidas, parece que os japoneses não podem penetrar nas defesas da Península de Batan e ainda que as incursões aéreas sobre a ilha de Corregidor sejam quase incessantes, não tiveram ainda

um efeito decisivo sobre o moral dos defensores.

Dos despachos recebidos, depreende-se que a situação é muito séria e não tem probabilidades de melhorar, salvo se se produzir um acontecimento imprevisto, como a chegada de importantes reforços que possam deter os japoneses.

O comunicado de hoje do Departamento de Guerra expressa: "As fortificações da baía de Manila, inclusive as ilhas de Corregidor e Mariveles, foram nova e violentamente bombardeadas pelos aeroplanos inimigos, ontem. O bombardeio continuou durante quatro horas, tendo participado 50 aparelhos.

Os danos materiais e as baixas foram ligeiros. No mínimo 7 aviões inimigos foram atingidos pelo nosso fogo anti-aéreo. Embora as atividades nipônicas tenham diminuído consideravelmente, a pressão inimiga continua a se fazer sentir naquela região. Nada há a informar sobre as demais zonas de operações."

Batalha num mar de lama

CHUNGKING, 6 (Reuter) — Segundo os últimos despachos chineses recebidos de Changsha, luta-se com grande violência nas proximidades desta cidade, capital da província de Hunan. As fortes chuvas recentes converteram o terreno de batalha num verdadeiro mar de lama, dificultando os esforços dos japoneses para se abrir caminho através dos rios Liao e Yang.

Os bombardeios japoneses tentaram hoje de manhã atingir o campo para a retirada dos nipônicos, mas novas chuvas paralisaram todos os movimentos.

Um porta-voz chinês reiterou o anúncio da tomada de Changsha pelos chineses, que não teria mais finalidade que estimular o povo japonês e espalhar a confusão no mundo.

Segundo a alegação japonesa é verdadeira, porque os japoneses, que durante o ano de 1941, não tiveram uma única vitória, não estão em liberdade de aumentar a pressão sobre as outras frentes aliadas do Oriente.

As tropas aliadas da ilha não estão suportando violentos golpes, mas também estão lançando fortes ataques sobre o inimigo. A despeito das suas furiosas arremetidas, parece que os japoneses não podem penetrar nas defesas da Península de Batan e ainda que as incursões aéreas sobre a ilha de Corregidor sejam quase incessantes, não tiveram ainda

um efeito decisivo sobre o moral dos defensores.

Dos despachos recebidos, depreende-se que a situação é muito séria e não tem probabilidades de melhorar, salvo se se produzir um acontecimento imprevisto, como a chegada de importantes reforços que possam deter os japoneses.

O comunicado de hoje do Departamento de Guerra expressa: "As fortificações da baía de Manila, inclusive as ilhas de Corregidor e Mariveles, foram nova e violentamente bombardeadas pelos aeroplanos inimigos, ontem. O bombardeio continuou durante quatro horas, tendo participado 50 aparelhos.

Os danos materiais e as baixas foram ligeiros. No mínimo 7 aviões inimigos foram atingidos pelo nosso fogo anti-aéreo. Embora as atividades nipônicas tenham diminuído consideravelmente, a pressão inimiga continua a se fazer sentir naquela região. Nada há a informar sobre as demais zonas de operações."

Batalha num mar de lama

CHUNGKING, 6 (Reuter) — Segundo os últimos despachos chineses recebidos de Changsha, luta-se com grande violência nas proximidades desta cidade, capital da província de Hunan. As fortes chuvas recentes converteram o terreno de batalha num verdadeiro mar de lama, dificultando os esforços dos japoneses para se abrir caminho através dos rios Liao e Yang.

Os bombardeios japoneses tentaram hoje de manhã atingir o campo para a retirada dos nipônicos, mas novas chuvas paralisaram todos os movimentos.

Um porta-voz chinês reiterou o anúncio da tomada de Changsha pelos chineses, que não teria mais finalidade que estimular o povo japonês e espalhar a confusão no mundo.

Segundo a alegação japonesa é verdadeira, porque os japoneses, que durante o ano de 1941, não tiveram uma única vitória, não estão em liberdade de aumentar a pressão sobre as outras frentes aliadas do Oriente.

As tropas aliadas da ilha não estão suportando violentos golpes, mas também estão lançando fortes ataques sobre o inimigo. A despeito das suas furiosas arremetidas, parece que os japoneses não podem penetrar nas defesas da Península de Batan e ainda que as incursões aéreas sobre a ilha de Corregidor sejam quase incessantes, não tiveram ainda

um efeito decisivo sobre o moral dos defensores.

Dos despachos recebidos, depreende-se que a situação é muito séria e não tem probabilidades de melhorar, salvo se se produzir um acontecimento imprevisto, como a chegada de importantes reforços que possam deter os japoneses.

O comunicado de hoje do Departamento de Guerra expressa: "As fortificações da baía de Manila, inclusive as ilhas de Corregidor e Mariveles, foram nova e violentamente bombardeadas pelos aeroplanos inimigos, ontem. O bombardeio continuou durante quatro horas, tendo participado 50 aparelhos.

Os danos materiais e as baixas foram ligeiros. No mínimo 7 aviões inimigos foram atingidos pelo nosso fogo anti-aéreo. Embora as atividades nipônicas tenham diminuído consideravelmente, a pressão inimiga continua a se fazer sentir naquela região. Nada há a informar sobre as demais zonas de operações."

Batalha num mar de lama

CHUNGKING, 6 (Reuter) — Segundo os últimos despachos chineses recebidos de Changsha, luta-se com grande violência nas proximidades desta cidade, capital da província de Hunan. As fortes chuvas recentes converteram o terreno de batalha num verdadeiro mar de lama, dificultando os esforços dos japoneses para se abrir caminho através dos rios Liao e Yang.

Os bombardeios japoneses tentaram hoje de manhã atingir o campo para a retirada dos nipônicos, mas novas chuvas paralisaram todos os movimentos.

Um porta-voz chinês reiterou o anúncio da tomada de Changsha pelos chineses, que não teria mais finalidade que estimular o povo japonês e espalhar a confusão no mundo.

Segundo a alegação japonesa é verdadeira, porque os japoneses, que durante o ano de 1941, não tiveram uma única vitória, não estão em liberdade de aumentar a pressão sobre as outras frentes aliadas do Oriente.

As tropas aliadas da ilha não estão suportando violentos golpes, mas também estão lançando fortes ataques sobre o inimigo. A despeito das suas furiosas arremetidas, parece que os japoneses não podem penetrar nas defesas da Península de Batan e ainda que as incursões aéreas sobre a ilha de Corregidor sejam quase incessantes, não tiveram ainda

um efeito decisivo sobre o moral dos defensores.

Dos despachos recebidos, depreende-se que a situação é muito séria e não tem probabilidades de melhorar, salvo se se produzir um acontecimento imprevisto, como a chegada de importantes reforços que possam deter os japoneses.

O comunicado de hoje do Departamento de Guerra expressa: "As fortificações da baía de Manila, inclusive as ilhas de Corregidor e Mariveles, foram nova e violentamente bombardeadas pelos aeroplanos inimigos, ontem. O bombardeio continuou durante quatro horas, tendo participado 50 aparelhos.

A Conferencia do Rio de Janeiro

DECLARAÇÃO DE GUERRA CON JUNTA PROPORÁ A DELEGAÇÃO DOMINICANA — EM BUENOS AIRES VARIAS DELEGAÇÕES

CIUDADE TRUJILLO, 6 (Reuter) — O presidente Molina declarou, oficialmente, que a delegação dominicana a Conferência do Rio de Janeiro proporia a declaração de guerra conjunta, de todas as nações continentais, às potências do eixo.

Já chegaram a capital argentina

MENDOZA, Argentina, 6 (U. P.) — Chegaram, esta manhã, ao aeroporto de Mendoza, os delegados argentinos, os senhores Roselli e Solís y Muro, respectivamente, os quais se dirigiram a Buenos Aires de onde seguirão viagem para o Rio de Janeiro, a fim de participar da Conferência dos Chanceleres, a realizar-se na capital brasileira.

Falando à "United Press", o chanceler Roselli declarou, seu país, na Conferência dos Chanceleres, que a mesma estava claramente definida, acrescentando que seu país compareceria ao encontro do Rio, decidido a colaborar, aceitar e apoiar todas as medidas que sejam propostas sobre a defesa continental.

Expressou também que o Chile e a Argentina não permitiriam que os interesses dos respectivos países, fossem sacrificados em nome de uma suposta unidade continental.

O sr. Solís y Muro, também entrevistado declarou que as gestões para a solução do conflito peruano-equatoriano se enlaçavam bem encaminhadas.

Sobre a situação continental expressou que considerava de urgência as medidas de patrulhamento do Atlântico e do Pacífico, especialmente na zona do Canal do Panamá.

Ambos os viajantes seguiram, às 13.15 horas, para a capital argentina.

Recebida com interesse em Washington a proposta do general Trujillo

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A proposta formulada pelo ex-presidente da República Dominicana, general Trujillo, para que as nações da América fizessem uma declaração de guerra conjunta ao Eixo, foi recebida com muito interesse por todos os círculos locais.

Contudo, considera-se mais provável que a Conferência do Rio de Janeiro proponha a reunião de relações com os países latino-americanos, com o intuito de estabelecer um entendimento de que, no mesmo tempo a atualizar a situação de guerra, as nações da América fizessem uma declaração de guerra conjunta ao Eixo.

Os Estados Unidos terão que abastecer necessariamente os países da América Latina de certos materiais cuja falta poderia causar perturbações em suas respectivas indústrias.

"Reconhecendo a importância das demais repúblicas americanas, na que diz respeito a nosso país, diz um estudo elaborado pelos departamentos de defesa e produção, as autoridades adotaram medidas destinadas a auxiliar as nações latino-americanas com o propósito de estimular sua economia civil e ao mesmo tempo a atualizar a situação de guerra, as nações da América fizessem uma declaração de guerra conjunta ao Eixo.

Os países americanos romperão com o Eixo

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Anunciou-se que várias nações latino-americanas estão preparadas para apoiar uma resolução tendente ao rompimento de relações com as potências do Eixo, por parte dos países americanos, resolução essa que representa uma das questões de maior importância que serão examinadas na conferência.

sua luta desigual nas Filipinas e maior certeza se terá sobre a resistência de Singapura", afirma o "New York Times", destacando a importância do "iron" da China, e acrescentando:

"Eis uma frente que poderá ser levada até Shanghai, Rio de Janeiro, ou até Cantão e Hong-Kong, pela via aérea, e um grande sonho, mas grandes sonhos têm ganho guerras".

Comunicado holandês

BATAVIA, 6 (U. P.) — Comunicado de guerra: "Observou-se a presença de aviões inimigos em alguns lugares de nossas possessões externas. Um avião japonês lançou algumas bombas em voo baixo sobre o canal de uma ilha do grupo de Naoen, que já fora bombardeado anteriormente. Um avião civil foi gravemente ferido e outras casas foram destruídas. Como já foi noticiado em comunicado anterior, o grupo de Naoen, que já fora bombardeado anteriormente, deve considerar-se perdido um submarino da Armada Real Holandesa.

As defesas das Índias Orientais Holandesas serão mantidas com todo o seu poderio

SINGAPURA, 6 (U. P.) — A ocupação de Kuala, em Selangor, na costa ocidental, da ilha de Java, por parte dos japoneses, uma linha reta, ainda que interrompida através da península, daquela cidade e Kuantan. Esses dois pontos poderiam servir de base para a linha nipônica de avanço.

Os melos britânicos continuaram que as tropas japonesas chegaram a um aeródromo a 120 quilômetros ao norte de Boplin, pelo caminho entre Victoria Point e Mergul. Um porta-voz militar opinou que os desembarques nipônicos em Westoi, ao norte de Brunei, poderiam facilitar um avanço contra Tarakan, importante centro petrolífero da Bórieo do norte. Ao que parece, os invasores confirmam que os efetivos são retirados para Singapura, britânicos dessa zona, haviam sido retirados para Singapura, deixando destruídas as defesas de Borneo. Todos os informantes, porém, afirmam que as defesas das Índias Orientais Holandesas serão mantidas com todo o seu poderio.

As operações japonesas em torno de Kuala, em Selangor, puseram os invasores a 50 quilômetros ao sul da desembocadura do rio Bernam. As defesas britânicas, atualmente, passam por Raub, importante centro mineiro a uns 115 quilômetros para o interior do lado oposto da cidade desembocadura.

Três torpedos foram também lançados contra seus borbos, porém nenhum deles conseguiu atingir o objetivo.

WASHINGTON — "Os chineses estão participando da nossa batalha; quanto mais navios e mais pressão sobre o flanco japonês mais possibilidades terá o general Mac Arthur de

recorrer a uma vitória decisiva.

Os Estados Unidos não permitirão que os interesses dos respectivos países, sejam sacrificados em nome de uma suposta unidade continental.

O sr. Solís y Muro, também entrevistado declarou que as gestões para a solução do conflito peruano-equatoriano se enlaçavam bem encaminhadas.

Sobre a situação continental expressou que considerava de urgência as medidas de patrulhamento do Atlântico e do Pacífico, especialmente na zona do Canal do Panamá.

Ambos os viajantes seguiram, às 13.15 horas, para a capital argentina.

Recebida com interesse em Washington a proposta do general Trujillo

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A proposta formulada pelo ex-presidente da República Dominicana, general Trujillo, para que as nações da América fizessem uma declaração de guerra conjunta ao Eixo, foi recebida com muito interesse por todos os círculos locais.

Contudo, considera-se mais provável que a Conferência do Rio de Janeiro proponha a reunião de relações com os países latino-americanos, com o intuito de estabelecer um entendimento de que, no mesmo tempo a atualizar a situação de guerra, as nações da América fizessem uma declaração de guerra conjunta ao Eixo.

moerático onde a opinião da Nação desenvolve um papel importante e decisivo, sua representação está disposta a realizar todos os esforços a favor do maior êxito da reunião continental.

O chanceler interino do Peru

LIMA, 6 (U. P.) — O ministro da Justiça sr. Lino Cordero assumiu interinamente a pasta das Relações Exteriores que ocupará durante a ausência do titular Solís y Muro que preside a delegação peruana a conferência dos chanceleres do Rio de Janeiro.

O segundo grupo de delegados e peritos embarcaram amanhã para a capital brasileira. Integraram a delegação o titular da agenda sr. David Basso os senhores Diego Canevaro, Alvarado e Roberto Maclean. Este grupo partirá de manhã em um avião da Nancha via Santiago e Buenos Aires.

Quando o terceiro grupo que inclui os peritos financeiros sr. Pedro Beltrán e Julio J. East, partirá também, de avião quinta-feira de manhã e seguirá a viagem via La Paz.

Convocado o Congresso Hungaro

UMA REUNIAO ESPECIAL MARCADA PARA AMANHÃ

GENEVA, 6 (R.) — Um telegrama de Budapest informa que as duas câmaras do Parlamento Hungaro foram convocadas para uma reunião especial, na quinta-feira, tendo sido todos os membros informados pela rádio da capital húngara.

O ministro do Exterior ao Reich sr. Joakim von Ribbentrop encontra-se presentemente em visita à cidade de Berlim.

A Produção de Armas e munições no México

TRABALHAM DIA E NOITE AS FABRICAS DE POLVORA E CARTUCHOS

MEXICO, 6 (U. P.) — O general Jesus Gutierrez, diretor do Arsenal do Exército, declarou à imprensa que a rapidez alcançada na produção de armamentos vem permitindo atender as crescentes necessidades das forças armadas. Informou que as fábricas de pólvora e cartuchos, bem como os laboratórios químicos, trabalham dia e noite.

Congresso dos Prefeitos Latino-Americanos

O CERTAME QUE SERÁ REALIZADO, BREVEMENTE, EM WASHINGTON

VERA CRUZ, Mexico (U. P.) — O prefeito municipal desta cidade, sr. Luiz Cerezo, foi nomeado chefe da delegação dos prefeitos municipais que participará do Congresso dos Prefeitos Latino-Americanos que se reunirá brevemente em Washington.

Lembra-se que Vera Cruz foi o primeiro governo municipal instalado no continente americano.

Jack Dempsey Não Foi Aceito

A IDADE DO EX-CAMPEÃO NÃO PERMITIU A SUA PARTICIPAÇÃO NO EXERCÍCIO NOROCCIDENTAL

NOVA YORK, 6 (Reuter) — O ex-campeão mundial de boxe, Jack Dempsey, não foi aceito para a luta tentativa para o título mundial de serviço de recrutamento que o ex-campeão mundial de boxe, Jack Dempsey, não pode ser aceito, porque conta com 46 anos de idade e a lei de recrutamento exige o alistamento de homens de mais de 25 anos, a menos que tenham recebido instrução militar.

Vai Ser Renovado o Senado Francês

EXPIRARA DENTRO DE BREVES DIAS O MANDATO DE VÁRIOS PARLAMENTARES

ZURICH, 6 (Reuter) — Um despacho da agência de Vichy, a agência oficial alemã, informa que o mandato de 11 senadores franceses, expirará no início de 1942. Em termos normais, esses mandatos se teriam renovado mediante novas eleições.

Informação acrescenta que entre os mandatos que não serão renovados figuram os de sr. Chaumet, Boncourt, Eynard-Laurant e Lemery.

O número total de membros do Senado francês se eleva a 214, durante o qual, no entanto, sendo o Senado renovado por terça-parte, cada vez, 72 membros são eleitos.

Segundo a lei constitucional de 10 de julho de 1940, redigida principalmente pelo sr. Laval, que introduziu o governo autoritário com o qual o sr. Pétain como chefe de Estado, o Senado, assim como a Câmara dos Deputados, continuará a existir até a formação das assembleias provisórias por aquela lei constitucional.

Por fim se fez referência ao problema da presença de uma colônia japonesa, que no exterior foi sempre considerada numerosa e importante.

O chanceler peruano declarou a importância deste problema e a importância da solução.

O governo peruano, acrescentou — tomou medidas de prevenção que foram cumpridas e vêm sendo cumpridas — sem provocar resistências. Quanto a colônia em si, sua influência é insignificante, uma vez que seus integrantes, em sua maioria, são comerciantes varejistas.

Por sua vez, o chanceler do Chile, sr. Roselli, declarou que, em sua opinião, a característica principal da nova reunião inter-americana será a união de todos os participantes.

No que se refere à posição do Chile na Conferência, o sr. Roselli afirmou que sendo o Chile um país eminentemente de-

Diário Carioca

Nossa opinião

A Mensagem de Roosevelt

FRANKLIN Roosevelt acaba de enviar ao Congresso americano a sua Mensagem constitucional. O presidente dos Estados Unidos começa lembrando as seguintes palavras suas, pronunciadas há um ano atrás: "Assim que os ditadores estejam aptos a desfechar a guerra contra nós, eles não esperarão um ato bélico da nossa parte. Não seremos nós, mas eles, quem escolherão o momento, o lugar e o método de ataque".

Efektivamente, quem estiver acompanhando a política dos Estados Unidos ante a guerra poderá testemunhar essa verdade: o governo daquele país procurou sempre evitar qualquer ato capaz de provocar uma hostilidade aos países do Eixo. Todas as providências de caráter militar dos Estados Unidos foram sempre no sentido de preparar sua defesa contra ataques prováveis à sua integridade e à sua soberania. Medidas preventivas que qualquer nação teria o direito e o dever de executar, diante das lições da guerra na Europa. Mas os ditadores escolheram o dia e os métodos. E quando, ainda, em Washington, o governo americano discutia, num ambiente de cordialidade, com os delegados japoneses, sempre risonhos, a questão do Pacífico, para manter a paz, as forças do Império do Sol Nascente desfecharam o traiçoeiro ataque nas Filipinas e no Hawaii.

Na sua mensagem, o presidente Roosevelt assinala que o plano de conquista traçado pelo Japão remonta há meio século. E diz: "Não se trata somente de uma política em procura de espaço vital. Trata-se de um plano que compreende a subjugação de todos os povos do Extremo Oriente e das ilhas do Pacífico e o domínio desse Oceano pela fiscalização naval e militar do Japão das costas ocidentais do norte, centro e sul da América".

Devemos aqui lembrar que o DIÁRIO CARIOCA sempre combateu a imigração japonesa para o Brasil apontando os perigos futuros para a Nação. Os amigos do Japão saiam a campo a defender as qualidades excepcionais do colono japonês, sua capacidade de assimila-

ção, a sua dedicação ao trabalho e à cultura da terra. Razão de sobre tinha o grande Miguel Couto, quando da tribuna da Câmara, manifestou-se contra a imigração amarela, nela vendo uma fonte de insegurança para o Brasil. A palavra do eminente cientista não foi ouvida e os japoneses continuaram a invadir o nosso território, reunindo-se em núcleos que hoje estão recebendo vigilante atenção do nosso governo.

Referindo-se ao ataque japonês, o presidente Roosevelt diz que ele teve em vista assombrar os Estados Unidos e atemorizá-los, a tal ponto que os levasse a desviar sua potencialidade industrial e militar para a área do Pacífico e ainda para a sua defesa continental. E' de notar a firmeza com que o presidente Roosevelt diz que "esse plano fracassou em seu propósito". A grande nação norte-americana não se atemorizou, não se sentiu amedrontada. "A tranquilidade e firme determinação que reina neste recinto, diz Roosevelt, referindo-se ao Congresso, constitui um mau augúrio para os que conspiraram e colaboraram no assassinio da paz mundial".

A mensagem de Roosevelt é toda ela um documento magnífico de confiança nas reservas morais dos Estados Unidos, nos seus imensos recursos materiais, na energia admirável do seu povo. "A nossa vitória, diz ele, significa a vitória da Liberdade, das instituições da Democracia, do ideal da Família, dos princípios simples da decência humana". E adianta: "O mundo é muito pequeno para proporcionar um espaço vital a Hitler e a Deus ao mesmo tempo".

Nessa luta, a que foram arrastados os Estados Unidos, há duas forças que se derrota: o espírito da força, da rapina, do banditismo, da opressão, de um lado, e o espírito da liberdade, do direito, do respeito à dignidade humana do outro. Entre as duas, só os governos e os povos pusilânimes aceitarão a primeira. O resto do mundo que deseja ser livre e ser digno de Deus jamais prestará vassalagem a Adolf Hitler e à sua heridonda "Nova Ordem", organizada no sangue e nas lágrimas dos países ocupados.

pais contra a proteção aos filhos aqui não terão abrigo, nem eficácia".

O magistrado, na sua sentença, estuda o papel do juiz acentuando que há sempre um quê de vago e de impreciso nas definições dos doutores. Procura um caminho certo para dar sua sentença, voltando a insistir que "não têm os pais, nos dias de hoje, direitos sobre os filhos, mas deveres para com os filhos". E' digno de registro este trecho do sr. Calmon de Aguiar:

"Uma lei que possibilita aos pais impedir que uma filha, até a maioridade, não possa casar-se com o jovem que lhe mereceu o afeto, sem que haja motivo justo que não deve ficar ao arbitrio dos pais, num século em que se condenam tais arbitrios, é uma lei desumana".

E daí a conclusão: o consentimento. E assim o juiz da 2ª Vara foi para casa, com o espírito tranquilo, a consciência sorridente pelo bem que fizera, dando a felicidade a dois jovens que a "tirania paterna" tentara destruir.

O RESSURGIMENTO DA REGIÃO DA BOCAINA

O Serviço de Economia Rural, dentro do programa traçado para a sua seção de Pesquisas Econômicas e Sociais, vem se empenhando no levantamento de um inquérito sobre as condições de vida e de trabalho nos meios rurais. Embora seja esse inquérito, por sua natureza e amplitude, de execução demorada, já é possível, em referência a certas regiões, providências de ordem técnica e administrativa, nele baseadas. E', por exemplo, o que ocorre no tocante aos municípios prulistas da zona da Serra da Bocaina. Do exame feito a respeito, ressalta a possibilidade da adoção de medidas capazes de favorecer o desenvolvimento econômico da Bocaina e dos municípios que lhe são economicamente tributários.

Dentre as medidas sugeridas figuram: a) intensificação dos trabalhos de discriminação dos títulos de propriedades rurais, notadamente no município de Bananal; b) construção de um mercado na cidade de Bananal para a venda e distribuição do produto procedente das regiões que, por seu intermédio, fazem comércio mais ativo; c) colonização à margem da rodovia Rio-São Paulo; e, e) permanente orientação e assistência técnica aos lavradores da região.

Essas medidas, certamente, concorrerão para o progresso econômico daquela região. Apresentam elas, além do interesse turístico que já vem despertando, auspiciosas possibilidades. A zona da Serra da Bocaina, pelas suas condições climáticas, é favorável ao desenvolvimento da fruticultura e pela sua situação poderá concorrer vantajosamente para o abastecimento de São Paulo e Rio, bem como da zona de Volta Redonda, onde será instalada a nossa grande siderurgia.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

Desafio à Doutrina de Monroe

Até agora não se sabe porque motivo secreto os partidários do general De Gaulle resolveram ocupar as ilhas de Miquelon e Saint-Pierre, no Hemisfério Ocidental.

O caso despertou um grande escândalo em Washington e em Londres, cujas chancelarias ficaram atônitas, não atinando com o objetivo dessa conquista. Há ainda, nesse episódio, um aspecto obscuro, que não foi revelado nem explicado de modo conveniente, à luz da estratégia militar. Ao que se saiba, aquelas ilhas não estavam ameaçadas de invasão pelas tropas nazistas. Caso houvesse qualquer perigo, o governo americano teria tomado uma providência radical, quando se decidiu a enviar tropas para a Ilândia.

Se não havia um perigo imediato ou remoto, por que ocupar duas ilhas pequenas, que não estavam servindo e podiam servir de cabeça-de-ponte para um ataque do Eixo ao Canadá ou aos Estados Unidos?

Alí está, realmente, uma resolução inexplicável dos marinheiros de De Gaulle, os quais vibraram, com a sua expedição, um rude golpe na Doutrina de Monroe. Nem se diga que esta é uma conclusão apressada. Qualquer expedição militar contra o Hemisfério Ocidental representa um desafio às convenções panamericanas, além de constituir um desprestígio para a Doutrina de Monroe, a qual saiu revigorada depois da Conferência de Buenos Aires, em 1936. Nessa assembléia panamericana, os princípios do monismo deixaram de ser especificamente "norte-americanos" para tornarem-se "continentais", o que jamais foi conseguido nas conferências anteriores, apesar dos esforços diplomáticos dos Estados Unidos.

Além desses antecedentes históricos há ainda a considerar que a próxima conferência panamericana, a reunir-se nesta capital, vai tratar exatamente dos problemas políticos e militares relativos à defesa do Hemisfério Ocidental. Pois foi neste momento particularmente delicado para o Departamento do Estado e para as chancelarias das principais nações americanas que se verificou tão desastrosa expedição militar contra Miquelon e Saint-Pierre.

Por outro lado, essa proeza do almirante Muselier poderia ainda oferecer um excelente pretexto para o governo francês aderir ao Eixo. Qual seria o resultado desse ato? Seria certamente a entrega da esquadra francesa e das bases africanas aos alemães, o que importaria num golpe muito sério vibrado contra as nações democráticas.

Justifica-se, por tudo isso, o alarmo causado em Washington e Londres pela aventura dos partidários do general De Gaulle, os quais naturalmente se estão esforçando o mais que podem para não ficar inativos. Trata-se, portanto, duma mera questão de prestígio político, o que torna o caso indefensável, do ponto de vista dos interesses militares das nações democráticas.

Foi tudo um grande equívoco, que além de ferir a Doutrina de Monroe, como já demonstramos, poderia oferecer um excelente pretexto para que Petain, Darlan e Cia. aderissem ao Fuehrer. E talvez isso só não tenha acontecido porque o exército alemão está sendo fragorosamente batido na frente oriental. Não fosse a derrota da Wehrmacht e talvez essa pequena operação contra Miquelon e Saint-Pierre constituísse um desastre de grandes proporções.

ANTONIO BENTO

Qualificado de "Belicoso" o Discurso de Roosevelt

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Todos os legisladores aplaudiram o discurso de Roosevelt que qualificam de "belicoso" e expressam satisfação pelo fato do presidente ter feito apelo para a produção em grande escala.

O sr. Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, expressou o discurso "foi magnífico, vigoroso e previsor".

O presidente da Câmara de Representantes, sr. Rayburn, opinou que o discurso constitui a mais ampla informação apresentada ao povo norte-americano sobre a situação e preparativos para a defesa.

O deputado Thomas Ford expressou: "O presidente delineou um programa que fará com que o hitlerismo, fascismo e imperialismo nipônico tomem boa nota dela".

O dirigente republicano do Senado, Mac Nary, disse: "A mensagem do presidente foi um discurso belicoso".

DE GAULLE FALOU

A França Viverá Eternamente — Diz Em Londres o Chefe dos Franceses Livres

LONDRES, 6 (Reuters) — Durante um almoço oferecido em sua honra pela Câmara de Comércio Francesa nesta capital, o general De Gaulle pronunciou um discurso em que elogiou inicialmente a ação da Câmara, acentuando: — "Graças ao reconhecimento dos recursos e à atividade britânica, a Câmara compreendeu que tudo não estava perdido por isso que a Inglaterra se manteve de pé e resoluta".

Frizou que para algumas pessoas mal informadas parecia estranho que a Câmara de Comércio Francesa em Londres estivesse em atividade, acrescentando: — "Entretanto, sua ação está longe de ser nula e creio que poderá desenvolver seus negócios ainda mais". Mostrou como essa entidade contribuiu para o esforço industrial da guerra britânica, dizendo: "Além disso, tem-se de levar em conta que o desenvolvimento dos acontecimentos provocará a adesão de outros territórios e, por consequência do aumento das trocas comerciais". Em seguida, explicou o papel da Câmara de Comércio na reconstrução econômica de após guerra.

Referiu-se ao desequilíbrio que haverá depois da guerra entre o consumo e a produção, às dificuldades dos transportes de matérias primas, à reviravolta dos créditos, ao período de instabilidade geral, à falta de alimentos. "Creio, prosseguiu, no trabalho e na prática da Câmara de Comércio Francesa na Inglaterra e na Câmara de Comércio Britânica em nossa pátria. Desejaria que os futuros dirigentes da França compreendessem que o melhor cliente da França é a Inglaterra e que o melhor cliente da Inglaterra é a França. Acrescentarei, sem querer insistir, que vejo na comunidade real dos interesses econômicos da Inglaterra e da França depois da guerra um argumento que recomenda a harmonia de suas políticas. Creio que depois deste drama terminado o grande problema das nações será encontrar meios de viver. Eis porque vossa ação será de grande preço de reconstrução da França".

"O Comitê Nacional, como sabeis, organizou um importante departamento de estudos desses problemas essenciais. Esse departamento encontrará, como o espero, junto a vós e a todas as Câmaras de Comércio Francesas no estrangeiro os elementos e os dados práticos que lhe serão preciosos para o estabelecimento de nosso plano comum".

O chefe dos Franceses Livres concluiu seu discurso dizendo que apesar da enormidade dos obstáculos acumulados sobre a França, dois elementos são oferecidos aos corações solidos como um antidoto ao desencorajamento: o conhecimento através da história da prodigiosa capacidade de reerguimento da França e "cuos sinais já surgem à luz da guerra", e o sentimento do dever. "No mais, senhores — terminou o general De Gaulle — sabeis que a França viverá eternamente".

Apoio Aos Estados Unidos

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O Partido Comunista desta cidade em uma reunião realizada no Madison Square Garden, à qual assistiram vinte mil pessoas, aprovou uma resolução pela qual o citado partido se compromete apoiar os Estados Unidos na guerra contra o Eixo.

De Hoje em Diante, Todos Somos Soldados da América — Soldados da Causa da Liberdade e da Civilização Declaram os Portugueses Residentes Nos Estados Unidos

WASHINGTON, Dezenhro (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Os portugueses dos Estados Unidos sentiram, como própria, a agressão aleijosa do Japão à grande nação da América que lhes deu acolhimento e onde ganham a sua vida, humanamente protegidos pelas leis do trabalho que não os distinguem dos nacionais. Colonia exemplar pelas suas qualidades de trabalho e pela lealdade que sempre correspondeu à generosa hospitalidade da América, hoje, perante o golpe desferido contra a sua segunda pátria, essa lealdade converte-se em gratidão e entusiasmo. Convm accentuar, o que tem neste momento particular significação, que a laboriosa colonia dos lusitanos nos Estados Unidos, a segunda da América, logo depois do Brasil, é, em grande parte, constituída pela emigração dos Açores.

Sob o título "O Nosso Dever Perante a Guerra", o "Diário de Notícias", de New Bedford (Massachusetts), o mais importante diário que nos Estados Unidos se publica em português, órgão da colonia lusitana nesse país e membro da Câmara de Comércio de Nova York, fixa a atitude dos nossos irmãos de raça residentes na América nos seguintes termos:

"Os Estados Unidos estão em guerra! A nossa missão é fixar o presente e o futuro — é encaixar a situação com determinação de quem corajosamente aceita o desafio e não pretende nem quer deixar de cumprir um dever sagrado — o dever de defender energicamente e por todos os meios, o patrimônio da grande nação americana, a sua cultura, a sua civilização e sua democracia.

A nossa missão, o nosso inalienável dever, é tomar a posição de combate que nos for designada, galvanizando os nervos pa-

A Cidade

Instantaneo

Vinha ali no jornal aquele "cliché", Esquecido, perdido num canto de coluna, afogado debaixo dos telegramas, debaixo do noticiário de coisas mais importantes. Mas que grande, que intensa humanidade vinha do pequenino "cliché" perdido no meio da pagina cheia de outras coisas, de coisas tão diferentes e tão distantes. Uma imensa, secreta e poderosa humanidade vinha dele para nós, para os nossos sentidos cheios de "manchetes", para o nosso pensamento e a nossa sensibilidade voltados para os "clichés" de cinco colunas.

No entanto, ele era um modesto "cliché" de uma coluna e na verdade ele estava perdido, afogado no meio das paginas cheias de "manchetes", de "clichés" de cinco colunas, de coisas tão diferentes e tão distantes. Era um "cliché" de uma coluna, estranho "cliché" contando coisas estranhas.

A mocinha tinha chegado no navio camuflado. Tinha viajado por mares cortados de submarinos, de perigos e de receios. O "black-out" no mar, o navio mergulhado na treva, mergulhado na noite, mergulhado nas águas, caminhando pelo misterio a dentro para dentro do misterio, para o coração do misterio perdido nas fundas águas escuras cheias da escuridão da noite e da expectativa de todos os assombros, de todas as angustias. Os claros dias, muito claros, com o navio camuflado aparecendo fora da água, muito grande, feito uma coisa fantástica cortando as claras águas azuis, cortando ao meio as águas cheias de uma claridade muito perigosa. O navio cortando as águas, cortando as noites e os dias, as novas noites e os novos dias. E o perigo e o temor e a angustia esperando o navio, acompanhando-o feito um cardume de peixes estranhos e perigosos.

A mocinha, porém, vinha dentro do navio e trazia uma tranqüila alegria no rosto muito belo e muito fêla e um claro riso nos olhos claros abertos largamente para a vida. Todos os outros olhos estavam voltados para a morte, espiando para a morte que devia vir, que viria a qualquer momento do fundo das águas. Mas os claros olhos dela estavam voltados para a vida e era a vida que estava não no fundo mas no fim das águas. E o fim das águas não era nenhum assombro bíblico: era o porto do Rio de Janeiro. No porto do Rio de Janeiro estava o noivo dela, o casamento, o sonho das noites de "black-out" e dos claros dias da longa viagem. O navio foi chegando, foi chegando, e ela procurando, procurando o noivo dela no meio do povo que estava no cais. O navio chegou finalmente, ela acabou de procurar. Não tinha encontrado.

Alí o fotógrafo bateu a chapa. E saiu aquela fotografia que dá uma tristeza enorme na gente.

POMPEU DE SOUZA

TOPICOS

AS SUPlicas

DO DUCE...

MUSSOLINI reuniu os membros do Partido Fascista, para dizer-lhes palavras repassadas de desencanto e melancolia. Abandonando aquele seu estilo nietzscheano, cheio de orgulho e "nosência, desta vez o Duce falou humildemente, em linguagem quase evangelica. A hora era de provações e sofrimentos. Todos deviam explicar as dificuldades ao povo italiano, preparando o seu espírito para os dias de martírio ainda maior que se aproximavam. Convinha também insistir na teia da amizade nazi-fascista. Os alemães são boa gente e o seu Fuehrer amigo de Mussolini. Por que tanta animosidade? Finalmente, os germanicos estão ligados aos italianos pelos acordos do Brenner e foram eles que salvaram as coisas na luta contra a Grécia. Ademais, a desgraça do nazismo significará o fim do fascismo. Ora, isso não convém ao Duce nem ao Partido que no momento distribui as prophias na terra do pobre Vitor Emanuel...

Os chefetes prometeram naturalmente tudo fazer em defesa da causa, isto é, dos respectivos empregos e vantagens. Acontece, porém, que a situação é desesperadora. Perdidas estão a Somália, Eritrêa, Abissínia e Cirenaica. O exercito, completamente desmoralizado, foi quase dizimado na África. A esquadra reservou para si o domínio absoluto do fundo do Mediterraneo. A aviação desapareceu definitivamente. Internamente, o país se encontra controlado pelos alemães. O frio e a fome aniquilam as populações. Como sair de tal complicação? A Casa de Sabola pensa imitar o exemplo de Petain. Mas as tropas germanicas não permitem que essa iniciativa seja posta em pratica. Diante dessa tragedia, o sr. Mussolini reúne o Partido e suplica. O ditador arrogante, habituado a mandar, pede humildemente ao povo que tenha paciência. Até quando?

UM MAGISTRADO

FELIZ...

O juiz da Segunda Vara de Família resolveu de modo invulgar um caso que fora submetido ao seu julgamento. Trata-se de uma menor de nacionalidade portuguesa que desejava se casar com o eleito do seu coração. Os pais se opuseram a essa união, alegando que o pretendente não ganhava o suficiente para manter família.

O juiz depois de entrar em apreciações sobre a lei portuguesa que se invocava para assegurar a oposição dos pais da moça, diz: "que na legislação brasileira, a família está sob a proteção do Estado, não há propriamente patrio poder, mas patrio dever e as legislações que determinarem a tirania dos

Desde hoje em diante, só podemos trilhar um caminho — o caminho dos soldados que se batem pela defesa dos Estados Unidos.

Desde hoje em diante, só um objetivo deve orientar e guiar os nossos passos e as nossas ações — e esse objetivo é a vitória, a vitória da América!

Desde hoje em diante, todos somos soldados da América — soldados da causa da Liberdade e da Civilização!

Em frente, pois! com coragem e determinação!

América! Os corações lusitanos estão contigo".

As Homenagens dos Escoteiros Bandeirantes ao Chefe do Governo

RECEBIDA PELO SR. GETULIO VARGAS, NO PALACIO DO CATE-
TE, A DELEGAÇÃO PAULISTA



A Delegação dos Escoteiros Bandeirantes no palácio da Catedral

A EDUCACAO DA JUVEN- TUDE

"Exmo. sr. dr. Getulio Var-

“Assassinio Metroscopico”, Um Novo e Interessantissimo “Short” Em Relevo Da Metro Do Genero De “Audioscopia”, Está Programado Para O “Metro-Passeio”, Que O Apresentará Quinta-Feira, 22, Como Complemento de “O Crime de Mary Andrews”. -- Como Os Anteriores “Shorts” De Seu Genero, “Assassinio Metroscopico” Será Visto Através de Oculos Bicolores, Que A Gerencia Do “Metro-Passeio” Distribuirá Durante Suas Exibições.



Proximas Estreias

Temos cartazes novos, amanhã, no Metro Tijuca e no Metro Copacabana, onde hoje, portanto, se exibem em ultimo dia, respectivamente, “O Mundo é um Teatro” e “Aventura no Oriente”. No Metro Passeio, entretanto, continuarão as exibições desse engraçadíssimo “Meu Querido Maluco” (Love Crazy), com William Powell e Myrna Loy em complicações irresistíveis, mormente William Powell, que culmina no poder de fazer rir quando surge em cena transformado na impulsiva Miss Ireland, de saias, cabelos muito bem arranjados e maneiras quase tentadoras, se não se tratasse de uma senhora “prá lá” de 45 anos...

Mas tanto como essas cenas de William Powell transformado na impulsiva Miss Ireland, fazem rir as cenas desenroladas no Macilismo, e as do elevador, em que também há a beleza e a graça de Gail Patrick. Mas tudo em “Meu Querido Maluco”, enfim, é engraçadíssimo, impagável, alegríssimo, e não é por outra razão que o filme está fazendo um sucesso maluco também...

Int-Teinção, que a eleva com justiça à admiração de todos os “fans”.

A ELETRICIDADE EM AÇÃO!



Lon Chaney Jr. em “O Monstro Elétrico”

Um dinamo ambulante causando morte! O mundo em pânico! Do estudo que produziu Frankenstein e Donula vem-nos outra criação mais surpreendente e sensacional “O Monstro Elétrico” brilhantemente fotografada pelo filho do saudoso Lon Chaney!

“O Monstro Elétrico”, obra de um cérebro doentio que pensava criar um monstro e com ele destruir a humanidade! Lionel Atwill interpreta de maneira impressionante o cientista, Lon Chaney Jr. a vítima, Anne Nagel e Frank Albertson completam o enredo com um terno romance de amor.

“O Monstro Elétrico” será estreado no cinema Plaza a partir de segunda-feira.

las que saem do firmamento cinematográfico, ela que nada pode ver e observar, pois assim não o permite a curiosidade multi-natural de seus fans.

Ainda agora, para a filmagem de “Aloma” — o magnífico e encantador romance romântico produzido por São Luiz, Carolea e Odeon começará a exibir amanhã — Dorothy teve que se enfiar numa sem número de usos e costumes da determinada filha do Pacifico, onde se desenvolve o argumento do filme.

ERROL FLYNN EM “AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD”

Errol Flynn o herói amado de Capitão Robin, o apêndice oficial de “argia da Prigada Ligéria”, a personagem simpática e o Príncipe e o “Menção” e o repatório de “Homem Perfeito” e desta vez Sir Robin de Locksley, a quem seus amigos da floresta de Sherwood chamavam “Robin Hood”.

Olivia de Havilland é a bela donzela que lhe entrega os lábios em pagamento de tanto heroísmo.

Como esta feita esse gigantesco colunado, ninguém jamais poderá esquecer nem



Uma cena do filme “Robin Hood”

uma só de suas cenas. Michael Curtiz, desta vez auxiliado por outro grande diretor William Keighley, soube imprimir a sua obra, todo em tecnicolor a beleza e o dinamismo mais completos.

“Aventuras de Robin Hood”, o maior espetáculo destes últimos tempos, estará novamente em cartaz a partir de amanhã no cinema Pathé.

VOCES SABIAM QUE DEPOIS DE “ALOMA” VEM “LIDIA” E DEPOIS...

Voces sabiam que, mal saia do cartaz “Aloma”, o São Luiz e o Carolea farão estrear “Lidia”? E que Errol Flynn, Olivia de Havilland, Ronald Reagan e William Lundigan são os astros de “A Estrada de Santos”, que já está programada para aqueles cinemas? E que é bem provável a estreia ainda esta mês de “Mensagem de Resgate”, com Edward G. Robinson, e que Clara Tierney, pelo seu belíssimo trabalho em “Formosa Bandeira” foi elevada ao estrelato por Walter Wanger em “Sundown”.

Outra coisa que provavelmente voces não sabem: que foi Lúcio e Humphrey Bogart, durante toda a filmagem de “Ultimo Refúgio”, andaram zangados um com o outro...

Que Fred Mac Murray levou uma bofetada de Madeline Carroll por estar beijando-a durante um dos intervalos de “Uma Noite em Lisboa”, e por hoje é só!



O São Luiz, Carolea e Odeon apresentará amanhã a super-filme “Aloma”, com Dorothy Lamour na principal papel

“A FORMOSA BANDEIRA”

Ainda esta mês, será apresentada no São Luiz e Carolea, a grandiosa produção em tecnicolor da 20th Century Fox — “A Formosa Bandeira” com a interpretação de Gene Tierney e Randolph Scott nos principais papéis.

“A Formosa Bandeira” é a história da famosa Sella Star, uma linda jovem que se tornou aventureira por paixão e por amor. Gene Tierney tem uma deslumbrante

Recife, a sede da Inspetoria do 1º Grupo de Regiões Militares — o presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministério da Agricultura e Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Em audiência o chefe do Governo recebeu os srs. Guilherme Guinle, presidente da Companhia

Siderurgica Nacional, Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate e general Heitor Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, acompanhado de delegações de escoteiros de bandeirantes.

PROSTATA
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Cons. R. Bento Lisbon, 24 —
Tel. 25-8502

METRO-PASSEIO
PASSOIO, 62-TEL. 22-4490-4141

METRO-COPACABANA
AVENIDA COPACABANA 749 TEL. 42-2720-42-2533

METRO-TIJUCA
PRAÇA SAUZ PENHA • TEL. 46-9970-8840

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

HOJE 11.40 — 1.30 — 3.10 — 6 — 8 e 10.15
A COMEDIA CONJUGAL QUE ESTÁ FAZENDO UM SUCESSO MALUCO!

William POWELL MYRNA LOY
Em MEU QUERIDO MALUCO
Últimas NOTÍCIAS DO DIA via aérea
CINI JORNAL BRASILEIRO - 94 v.2 (D.I.R)

AMANHÃ 1.45, 3.50, 5.55, 8 e 10.10
REPLETO DE SENSACÕES: ELETRIZANTE!

WEISSMULLER MAUREEN O'SULLIVAN
Em O FILHO DE TARZAN
Últimas NOTÍCIAS DO DIA POR VIA AEREA 3.000
CINI JORNAL BRASILEIRO - 91 v.2 (D.I.R)

AMANHÃ 1.20, 3.20, 5.35, 2.50 10.10
Robert DONAT GREER GARSON
ADEUS, Mr. Chips
Último DIA STEWART GARLAND
Holt LAMARR Lana TURNER
O MUNDO É UM TEATRO
CINI JORNAL BRASILEIRO - 92 v.2 (D.I.R)

CLARK GABLE Rosalind RUSSELL
Aventura no Oriente
CINI JORNAL BRASILEIRO - 92 v.2 (D.I.R)

FILMES METRO GOLDWYN MAYER

“Diário de Lidia”, Um Programa Radiofônico Dedicado ao Coração e à Sensibilidade da Mulher Carioca!

Todas Fases do Maravilhoso Romance de “Lidia” Através da Emoção Artística de Lidia Matos!

“Lidia”, a mais recente produção de Alexander Korda, dirigida por Julien Duvivier, cujo lançamento a United Artists vem preparando com especial carinho, inspirou o mais emotivo e sensacional programa radiofônico desses últimos tempos, que iremos conhecer de sexta-feira em diante, através da Rádio Cruzeiro do Sul, conduzido pela jovem e talentosa “estrela” Lidia Matos.

“Diário de Lidia”, como se denominará esse novo programa, será por tudo uma contribuição originalíssima da United Artists, neste começo de ano, trazendo novos rumos às atividades artísticas do nosso “broadcasting”.

Escrito especialmente para a sensibilidade e o coração da mulher carioca, numa homenagem às nossas gentis patriotas, através dele vamos conhecer o passado harmonioso, feliz e sentimental de Lidia Macmillan, a mulher que amou demais e não conheceu o amor, tal como veremos na tela dos cinemas São Luiz e Carolea a partir do dia 15 de corrente, desempenhado por Merle Oberon, a interprete máxima desse filme, ao lado de Alan Marshall, Joseph Cotten, George Reeves e Hans Yarrow, os quatro galãs com que ela dividiu seu coração, numa homenagem extremamente romântica e afetiva do cinema.

Lidia Matos, a jovem “estrela” da Rádio Cruzeiro do Sul, durante cinco dias, a começar de sexta-feira, entre 21.15 e 21.30, apresentará uma página desse “Diário”, revivendo as confissões sentimentais de Lidia, traduzindo suas emoções profundamente femininas e as recordações favoráveis de sua juventude, com aquele entusiasmo e fulgurância que condensam sua emoção artística.

Os episódios mais encantadores e comovedores dessa fascinante mulher, que tendo quatro amores diferentes não encontrou felicidade, quando somente grande amor faria feliz qualquer criatura, serão reconstituídos através do “Diário de Lidia”, numa evocação deslumbrante e harmoniosa do seu amor inesquepível e das grandes paixões que ela despertou e atraiu com sua doce e magnética personalidade, sem capacidade de reter a qualquer um dos quatro apaixonados.

Toda vida, todo o romance, todo o esplendor de sua mocidade, resurgirão nas páginas do “Diário de Lidia”, tão real e perfeita como na própria humanização desses episódios que interpreta Merle Oberon, no principal papel feminino de “Lidia”.

As músicas e os efeitos sonoros que ouviremos nesse programa foram extraídas do próprio filme, por um admirável trabalho de captação devido a competência dos técnicos de som, srs. Roberto Cavaller e Cyril Moss.

Ainda durante a irradiação desse programa, Lidia Matos lerá as melhores soluções do Concurso “Resposta ao seu Coração”, que a United e Cia. Brasileira de Cinema estão realizando entre todas as senhoras e senhorinhas do Rio, em combinação com as seguintes casas: do nosso comércio, uma oferta de valiosos brindes: Casa Francesa, um finíssimo “neignoir” de seda, Chapin Parisense, um lindo chapéu de uma criação exclusiva: Casa



Bastou, um par de calçado criação exclusiva 5ª Avenida, uma bolsa; Perfumarias Carneiro, um estojo de penteadeira e vários vidros de “leite de beleza Divina Dama”, oferecidos pelos perfumistas Rigaud.

Estes valiosos presentes ficarão expostos em uma das vitrines do cinema Odeon, na Cinelandia.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS

DR. LAURO BORGES

RODRIGO SILVA, 14-1

Tel. 42-9531

Cartaz do Dia

“Zanduzza” com Lúcio Velez. No palco às 4 e 8 horas. “Balle do Lero-Lero”, pela Cia. Genesio Arruda.

CLUBE TRINCOA — Os Últimos Jornais da Guerra. Imprensa Animada Cineca e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — “As Quatro Deuses”. “Escrava dos Deuses”.

Paralense — “Motim no Arco” — “Distância de Impostor”.

Opera — “Minha Vida com Carolina” — “Terror de Vingança”. No palco: Numeros Variados.

Metronome — “Romance de Circo” — “Voz a Mela Noite”.

Popular — “Levantando meu Amor” — “A Febre da Ribalta” — “Bili do Texas”.

Primor — “O Homem que se Perdeu” — “Motim no Arco”.

Floriano — “Submarino Fantasma” — “Caravana de Emboscada”.

São José — “Serenata do Amor”.

Três — “Tragédia do Circo” — “Alô America”.

Ideal — “Segunda Viagem Terrenal”.

Mem de Sá — “Médico

Prisioneiro — “Três Cavalheiros do Texas”.

Luna — “Pinocchio” — “O Criminoso”.

BAIRROS

Politeama — “Fortaleza do Silêncio” — “Alucinação de Senhores”.

Guanabara — “Lobo entre Lobos” — “Caravana de Emboscada”.

Roxi — “Escrava dos Deuses”.

Pirralá — “A Milionária” — “O Garçon”.

Insuame — “Sedutora Intrigante”.

Riz — “As Três Noites de Eva” — “Premio de Cupido”.

Varieté — “A Febre da Ribalta” — “Ladrões de Ouro”.

Americano — “Os Mortos Falam” — “Besta Humana”.

Rio Branco — “Só se posso dar Amor” — “Jornada da Morte”.

Centenário — “O Mago da Morte” — “Viciada”.

Bandeira — “Jolas Fatais” — “Ritmos de Nova Avenida” — “A Cidade que nunca Dorme”.

Olinda — “Minha Vida com Carolina” — “Premio de Cupido”. No palco: Numeros Variados.

SUBURBIO

(Central)

Mascote — “Isto é

Amor” — “Aventuras nas Selvas”.

Meyer — “União Corações” — “Novos Horizontes”.

Bella-Tor — “Mascara do Fero” — “Major Barbara”.

Quintino — “O Mago da Morte” — “Três Cavalheiros do Texas”.

Piedade — “Lady Hamilton” — “Frontera Perigosa”.

Alfa — “Dois Bleedus não se Beijam” — “Remedio para Riqueza”.

Colleen — “Contra o Rei” — “Ilha dos Ressuscitados”.

Mollet — “Um Triunfo nas Trevas” — “Nova Vida”.

Madureira — “Noites de Rumba”.

Mulhera — “Ouro do Céu” — “Amor e Prestações”.

SUBURBIO (Copacabana)

Rosario — “Ouro do Céu”.

Ramos — “Os Três Moscardos”.

Paraiso — “O Patriota” — “Tenho 17 e Sou 11”.

Oriente — “Ficções do mesmo Nalva” — “Rapto da Estrela”.

Penha — “Uma Noite no Rio”.

Inti Ceiga — “Ladrão de Bouda”.

NITEROI

Odeon — “Sedutora Intrigante”.

Imperial — “Adução do Garimmo” — “Detalhe Apaixonado”.

Eden — “Sangue de Artista”.

(Conclusão da 1ª pag.)

RE A MORTE DE PERINGAUX
"O sr. Peringaux foi provavel-
segundo os circulos oficiais de
nã declara, a propósito, que "os

IMPERIO
POLTRONA: 2.000

HOJE
Complemento Na
cional DO RIO A
RECIFE — Nat. A.
Bottle Filme

INICIO DE UM SÉRIADO SENSACIONAL E DE UM FILME POLICIAL INÉDITO!
“A VOLTA DA ARANHA NEGRA” — “O LOBO SE ARRISCA”
 1.º grande episódio, com WARREN HULL com WARREN WILLIAM e ERIC BLORE
 (Improprio até 18 anos) — Dois Filmes Columbia — (Improprio até 10 anos)

A'S
2
4
6
8
10

Um Raio de Luz Sobre o Mistério Brauchitsch

Hitler Assumindo o Comando dos Exércitos do Reich Procurou Evitar Um “Putsh” Contra o Partido Nazista -- Um Balanço da Situação do Eixo Nas Diversas Frentes da Luta da Agência Veritas

LONDRES, 6 — Com o ano de 1941, movimentando-se para um encerramento tumultuoso, com a aliança das ditaduras e as Democracias preparando-se para guerrear numa escala, mais gigantesca do que qualquer outra anteriormente conhecida, será útil examinar a situação interna de alguns dos países, diretamente interessados na questão.

Alemanha — Ainda não é possível medir a significação real da demissão do marechal von Brauchitsch e a ascensão de Hitler ao comando pessoal das forças armadas alemãs, mas isto pode, perfeitamente, tornar-se o mais importante acontecimento do ano que passou.

O marechal von Brauchitsch procede da Prússia Oriental e é reconhecido como um dos líderes da casta prussiana dos Junkers; como tal, ele permaneceu no ponto de vista de um exército como o instrumento consagrado do militarismo alemão; Hitler e o Partido Nazista foram, desdenhosamente, aceitos como um expediente político temporário, para serem conservados até que houvesse aumentado a sua inutilidade.

O marechal von Brauchitsch era um protegido do mais conservador dos líderes militares, von Fritsch, o qual, depois de haver sido demitido do posto de comandante em chefe do exército alemão, no expurgo feito em 1938, foi eventualmente morto na Polónia, sob tais circunstâncias que a sua morte foi apontada como um assassinio político.

Por ocasião dos seus funerais, von Brauchitsch pronunciou uma oração, na qual frisou a intransigente lealdade e os inquebrantáveis princípios de honra — nos bons, como nos maus tempos — do general Fritsch, o melhor soldado do exército alemão, como ele o qualificou.

A nomeação de um prussiano, anti-nazista, como von Brauchitsch, para comandante em chefe dos exércitos alemães, ficou contra-balançada pela nomeação de von Keitel para o cargo de chefe do Estado Maior.

Von Keitel é um forte adepto do Partido Nazista.

O Ataque à Rússia

Num despacho oficial para o seu governo, datado de 1.º de junho de 1939 e que foi impresso naquela ocasião, o sr. Coultre, embaixador da França em Berlim, informou que Hitler havia interrogado von Brauchitsch e von Keitel sobre se, na opinião de ambos, um conflito armado seria favorável à Alemanha. Ambos pronunciaram-se favoravelmente, mas acrescentaram que se a Alemanha tivesse que lutar contra a Rússia, não teria qualquer possibilidade de vencê-la. O colapso da França, naturalmente, revolucionou a situação e não existe dúvidas de que a invasão da Rússia foi realizada muito mais de acordo com os cuidadosos e amadurecidos planos dos generais do que poderia Hitler sonhar das conquistas ocidentais.

Tenacidade e Eficiência do Exército Russo

A brecha começou a aparecer quando aconteceu o que era, totalmente inesperado: a tenacidade e a eficiência do Exército vermelho, o que compeliu os alemães a enfrentar a probabilidade de uma campanha de inverno, para a qual não estavam preparados.

Sabe-se que, durante o mês de setembro, von Brauchitsch começou a advogar a estabilização do “front” Leningrado-Moscou e, se necessário, a retirada do grosso das tropas, afim de serem preparadas posições defensivas, até a chegada da Primavera, enquanto as operações ofensivas ficariam concentradas no avanço em direção ao Cáucaso. Foi vencido nos seus conselhos. Por causa da moral alemã, interna e do prestígio alemão, no exterior, (particularmente em Tóquio) Hitler decidiu que Moscou devia cair, no que foi apoiado por von Keitel e Jodl.

Em consequência a “O. K. S.” (Supremo Comando da Wehrmacht) que, grosseiramente, corresponde ao Comité Britânico de Defesa Imperial, estava em divergência com o comando do exército em operações.

Não menos de 50 divisões alemãs, acompanhadas de poderosas unidades motorizadas, equipamento e transportes, foram concentradas na frente de Moscou destinadas ao grande e final assalto. O que aconteceu é agora assunto para a História.

E Moscou Não Caiu

Quando a propaganda germanica, inesperadamente, começou a falar de estabilização para o inverno, pareceu provável que Hitler houvesse, embora com “relutância”, se submetido à pressão de von Brauchitsch e do Comando do Exército. Mesmo assim, Moscou não caiu.

Hitler deve ter raciocinado. O Japão estava em guerra, e a estabilização viria libertar grande número de tropas para compensar um impulso em qualquer outra parte. Quando, porém, uma poderosa contra-ofensiva russa, não somente resultou na destruição do arco formado em torno de Moscou, como começou a introduzir cunhas nas linhas alemãs, era evidente que uma nova, potencial e perigosa situação estava se desenvolvendo para os alemães.

Até então o moral conservava-se alto, sob o obstáculo dos intensos sofrimentos derivados da falta de equipamentos apropriados ao frio e as perdas imensas de vidas e naturalmente também pelo fato de que uma longa cadeia de vitórias estrondosas havia convencido o exército alemão, da sua invencibilidade e que confortáveis aquartelamentos em Moscou estavam muito perto de ser alcançados. Um esforço final e tudo terminaria bem.

O que é possível suportar-se para a consecução e o alcance de uma vitória que se antecipa, torna-se insuportável por ocasião de uma retirada.

Pelas informações chegadas a Londres, de grande variedade de fontes de todas as partes, começou um sério declínio do moral alemão nas últimas semanas, como resultado da precariedade dos suprimentos, da falta de proteção adequada contra as intempéries e as epidemias (inclusive de tifo) e de uma carnificina sem resultados.

As Razões Que Levaram Hitler a Assumir a Chefia do Exército

Por que teria Hitler adotado o sensacional passo de assumir, ele próprio, o comando pessoal do Exército alemão? Este passo parece ter sido ditado por três grupos distintos de razões: psicológicas, políticas e estratégicas.

Do ângulo psicológico esta dramática resolução tem ressonância absoluta.

Entre os grupos de idade mais jovem, do exército e entre alta proporção da população civil, a infalibilidade do Fuhrer é aceita, com absoluta convicção, como um artigo de fé, que está alem e acima da própria razão. Ele apelou para essa crença cega, na sua intuição inspirada e pôde-se, certamente, calcular que a resposta seria, imediata e poderosa.

Esperam os seus crentes que ele produza o exigido milagre, como aconteceu em outras ocasiões. Além disso, a sua resolução lança a pecha, pelas enormes perdas de vidas sofridas na frente oriental, sobre a porta do Comando do Exército. É precisamente, por isso que seria loucura que as democracias se deixassem empolgar por júbilo prematuro.

A Frente Russa “Pivot” da Guerra

A frente russa é o pivot de toda a guerra. Por mais serios e de resultados imediatos que possam ser os sucessos japoneses na Malásia e nas Filipinas, é na Europa e no Mediterrâneo que a causa da liberdade do mundo deve, antes de tudo, enfrentar a sua hora de supremo perigo quanto de suprema oportunidade.

Os motivos políticos do procedimento de Hitler não são de evidência própria. Informações reservadas da Alemanha têm asseverado, recentemente, que os líderes do exército estavam preparando um golpe para conquistar o controle administrativo das mãos do Partido Nazista.

É possível que os reverses alemães, na Rússia, e na Líbia, juntamente com a entrada dos Estados Unidos, na guerra, os tenham convencido de que chegou o momento de agir. Alguns fatos emprestam apoio a essa teoria.

A proclamação de Hitler foi um apelo direto feito às tropas sobre a cabeça dos generais; segundo, as tropas de SS foram incluídas com o exército, na referida proclamação, mas como uma entidade distinta. Possivelmente isso terá tido o

(Copyright da Reuters especial para o DIÁRIO CARIOCA)

Intento de uma admoestação massiva, de que Hitler possui uma poderosa organização militar, particularmente, sua e que jurou defender os líderes nazistas contra qualquer oposição.

“Putsh” do Exército Contra o Partido Nazista?

Se Hitler desmoralizou-se de von Brauchitsch e do general Beck (o segundo algumas informações do general Kuntze também) com o intuito de antecipar-se a um “putsh” do exército contra o Partido Nazista, ele pôde ter em mente proceder a um expurgo extensivo contra os generais anti-nazistas da primeira escola de Beck, tais como os generais Jodl e Fritsch, mas mesmo assim, seus motivos serão provavelmente ditados por preocupações a longo termo do que mesmo como preservação futura de si próprio. Certamente, os generais demitidos, poderão, eles próprios, ter em mente os motivos para suas demissões, deixando, assim, sobre Hitler, a responsabilidade única de uma futura catástrofe, em vez de servir de boque expiatorio.

O “Die Zeitung” escreve que os jornais anti-nazistas, publicados em Londres, poderão ter um excelente apanhado para avaliar. Um dos mais interessantes artigos que rodam em torno das demissões e da criação de um grupo ministerial alemão, publicado como salvadores de uma Alemanha e noite Alemanha, desmoralizada, mergulhada em erros destrutivos de barbaridade por um exército mameado.

O Fuhrer Necessário à Reorganização do Exército

Segundo escreve para o “Times”, o seu correspondente em Washington um neutro, exatamente agora chegou de Berlim, a capital dos Estados Unidos, informou que Hitler havia chegado ao nível, em Berlim, foi visitado por um general alemão, sob o pretexto de amizade comum, mas que sabia que esse pessoal neutro visitaria provavelmente os Estados Unidos, trazendo uma mensagem aos americanos. “Inimigos necessários de Hitler, disse o general, para conseguirmos organizar um exército, que pudesse fazer as conquistas que se tornavam necessárias à segurança da Alemanha. Por isso, urge aos americanos, nos que não cedam a tentação de se envolverem na sua inutilidade, mas nos desmoralizarmos de, sem a mais leve hesitação.”

Se tais fatos são os fatores políticos e psicológicos que estão governando a nova situação na Alemanha, quais serão os possíveis planos estratégicos que Hitler poderá desenvolver como generais dos exércitos alemães? Duas coisas poderão fazer.

Para milhas centenas de milhas, sob circunstâncias de uma conservação a sua promessa ao exército de que não seria chamado a fazer mais do que sustentar a defesa passiva pelo resto do inverno. Em segundo lugar, arrastar um triunfo espetacular em qualquer outro teatro de guerra.

A Entrada do Japão No Conflito

Analisemos essas duas hipóteses separadamente: — A tentativa para deter a ofensiva russa por meio de contra-ataques móveis, tem demonstrado ser um fracasso custoso, que não poderá continuar a ser empregado.

A única alternativa, entretanto, pareceria ser um retrocesso (provavelmente a considerável distância) para preparar as defesas e esperar a guerra de trincheiras. Para que tal operação seja bem sucedida a Organização de Trabalho Total, que executou tarefas hercúleas na frente ocidental e nos Bálcãs, precisa estar em condições de construir posições fortificadas para muitas centenas de milhas, sob circunstâncias de uma dificuldade única. Sabe-se que essa organização, como o próprio exército, acaba-se, totalmente, fora de forma para as condições de inverno.

Além disso, o conhecido fracasso dos alemães em fornecer alimentação aos seus prisioneiros e as populações civis das áreas ocupadas, os priva de incalculável número de trabalhadores. O exército alemão, na Rússia, é ainda formidável mas as suas perspectivas de hibernar em trincheiras não são promissoras. Um ataque japonês à retaguarda russa, seria, sem dúvida, de grande auxílio. Existem informações dignas de crédito, em mãos do governo dos Estados Unidos, de que o Japão promete à Alemanha no momento oportuno. Do ponto de vista alemão este momento já teria chegado.

De outra parte, os japoneses estão profundamente empenhados, no Sul contra as Filipinas, Malásia e Singapura e, embora preparados completamente, para um ataque ao Norte, eles deverão preferir valorizar o seu tempo, antes de desatir o exército russo e sua força aérea do Extremo Oriente, que são poderosos.

Assim, em última análise, o poder marítimo americano no Pacífico poderá, diretamente, afetar a sorte dos exércitos alemães na Europa.

Pressão Contra a Turquia

A direção ou direções para as quais uma diversão alemã se dirija, pode ser melhor considerada pela referência à situação dos países mais prováveis de serem envolvidos. A Turquia está sendo submetida a uma renovada guerra de nervos. Na Bulgária, uma campanha anti-turca está sendo soprada, dando a entender que a Bulgária está se preparando para atacar a Turquia.

Isto fornece à propaganda alemã uma oportunidade para um desmentido indignado, de par com as seguranças de que a Alemanha não permitiria que as relações bulgáro-turcas fossem perturbadas.

O fim de tudo isso é intimidar os turcos, aumentando, ao mesmo tempo, os seus sentimentos de dependência da proteção alemã. Com o mesmo objetivo, os turcos recebem garantias de que agora não deverão esperar receber os auxílios dos Estados Unidos, sob os termos da Lei de Empréstimo e Arrendamento.

Os turcos, entretanto, permanecem calmos e recusam encerrar um ataque como iminente, até que tenham recebido uma prova definitiva da chegada de divisões mecanizadas na Bulgária — do que não existe sinal pelo momento.

Nesse ínterim, o preparo de suas defesas gerais continua e o tempo de serviço no exército, brevemente, será prorrogado para três anos. Certamente, uma invasão direta da Turquia seria quase impossível até que viesse a Primavera, quando a neve houvesse derretido e os caminhos ficassem secos.

O que os alemães mais gostariam de extorquir da Turquia seria a abertura dos Estreitos para os vasos de guerra italianos ou franceses, afim de que estes lhes prestassem auxílios para levarem a cabo uma expedição marítima contra Batum.

O número de marinheiros alemães nos portos bulgáricos de Varna e Burgas, é agora calculado em número superior a 4.000 e os alemães estão empregando esforços desesperados para capturar a base naval russa, de Sebastopol. Ao mesmo tempo, informações a respeito de concentrações de tropas e aviões alemães na Grécia, nas ilhas gregas e em Creta, podem indicar um avanço paralelo contra Chipre, a Síria e a França.

A Situação na Líbia

A necessidade mais urgente, contudo, é voltar os dados britânicos na Líbia, para o duplo fim de restaurar o perdido prestigio alemão e impedir uma situação crítica que bem pode se desenvolver, em consequência, na Itália.

O tom dos recentes comentários italianos parece indicar que angustiosos apelos têm sido dirigidos aos alemães para prestarem auxílio à sua aliada. Numerosos esquadrões de bombardeiros alemães têm recentemente aparecido no sul da Itália e na Sicília, tanto quanto nos aeroportos gregos mas o aparecimento, na Tunísia, de um exército alemão, com a missão de cobrir Tripoli, dependerá, em primeiro lugar, da habilidade de Hitler em desembaraçar suficientes divisões do conflito russo, oferecendo-as como suplemento às guarnições alemãs nos países ocupados segundo, de poder contar com a cumplicidade do marechal Petain e dos seus ministros.

A Cessão da Esquadra e das Bases Navais Francesas

Se o governo de Vichy ainda não concedeu o uso da es-

Vimos notando, há muito, o movimento crescente de um grupo de idealistas, que, no México, vem encontrando inúmeras adesões, não só nos meios populares, como também no meio oficial. Esse movimento tem sido tratado por vários jornais e revista de todos os países da América, com um carinho especial, pois parece condicionar-se com os princípios democráticos panamericanos, como um sistema organizado de cooperação social.

Assim, podemos transcrever notas de vários jornais de estranhos, o bem como de periódicos brasileiros da capital brasileira.

Mas, daremos preferência a transcrição de um apanhado sobre o assunto, publicado na seção “The periscope”, sob o título “The Rockefeller Foundation”, na revista norte-americana “Newsweek”.

“OS PLANOS SINARQUISTAS NO MEXICO”

Você ouvirá, brevemente, muito mais, acerca dos Sinarquistas — semi-religiosos, semi-militaristas organização mexicana, que os grupos liberais insistem em considerar uma facção fascista.

Sob o endosso indireto do presidente Avila Camacho, quando este consentiu na sua fixação na Baixa California, os Sinarquistas têm sido precursores de um movimento de recrutamento de campanha e, ultimamente, foram enaltecidos como “os Mexicanos patriotas” por um grupo de dezesseis generais do Exército.

Os planos futuros dos Sinarquistas incluem uma simbólica marcha sobre a Cidade do México e a participação ativa nas eleições locais, ainda que, por princípio, renunciem qualquer interesse em políticas. Incidentalmente, as falanges sinarquistas têm, atualmente, florescido em inúmeras sociedades mexicanas nos Estados Unidos.

Por esta apreciação, ficamos cientes da existência de um movimento. Mas, quem o elaborou? Em que consiste? Perguntamos nós.

Para elucidar o problema, procuramos o dr. Aben-Attar Netto, conhecido advogado desta capital, que disse-nos ser a Sinarquia fruto do pensamento do filósofo parisiense, Socrates Diniz, advogado militante nos meios forenses desta capital e de São Paulo.

Como conector do sistema sinarquista, o dr. Aben-Attar Netto, apressou-se a dar-nos um estudo de sua organização,

que transcrevemos, para esclarecer e analisar a sua estrutura.

“Sinarquia não é partido, não é ação, não éismo. É uma atitude espiritual que une todos aqueles concordes em reconhecer que é possível resolver racionalmente todos os problemas sociais postos em evidência por circunstâncias de toda a ordem. Coordenando fatos e tirando deles conclusões, Socrates Diniz, advogado, professor e pensador, estabeleceu uma série de postulados, a que deu o nome de Sinarquia.

Como expressão política, denota essa atitude espiritual não pretendida como dissenso antes, influir para modificar de um modo e outro a constituição estatal ou social do país. É verdade que Socrates Diniz, quando dos trabalhos da última assembleia constituinte, apresentou aos deputados nacionais um projeto de constituição sinarquista.

Foi esse projeto publicado no “Diário da Assembleia Nacional Constituinte” de 15-12-1933. Por ele pode-se ter uma noção avançada dos princípios da filosofia sinarquista. Os direitos essenciais não reconhecidos a todos os homens são: a) a todos os homens no gozo do direito da existência, a satisfação dos desejos vitais, ao trabalho, ao uso do que existe independentemente de esforço humano, a liberdade, de avar, de desenvolvimento e aproveitamento de pensar ao produto de seu trabalho, a propriedade da síntese da reserva econômica — aos meios de garantir e defender os seus direitos.

A sinarquista, como se vê, expande-se num panorama vasto abrangendo todo o cenário em que o homem vive. Procura atender-lo em todos os campos: econômico, físico, moral, sentimental. Mas indiscutivelmente, é no campo econômico que reside, por assim dizer, a atualidade da sinarquista. Seus princípios gerais neste setor não revestem caráter tabulístico e muito menos são imprecisos perdendo-se nas nebulosas posturas das doutrinas de “bem-estar econômico”.

Contudo são radicais e até certo ponto podem valer como uma autentica revolução no modo de encarar os problemas fundamentais da economia (contergência). Assim, para Socrates Diniz, os seis irredutíveis básicos em economia, são: o comprador do trabalho humano, o intermediário encarregado, o protecionismo alfandegário, o lastro ouro, o juízo e a pluralidade de impostos. Vai

quadra francesa ou as bases navais aos alemães ou se, presentemente, a manutenção de boas relações com os Estados Unidos for ainda considerada (como parece ser o caso) será porque os alemães ainda não insistiram sobre tais concessões ou um pedido de rupturas de relações diplomáticas com a América do Norte. Nada sugere que o governo de Vichy poderia oferecer qualquer resistência seria a chantagem alemã, nesta ocasião, mais que ofereceu com relação à demissão de Weygand, não obstante a sua formal e pública declaração de que manteria a chamada neutralidade da França.

A Ocupação das Possessões Francesas na África

O voo de longa distância do general Rommel, com os remanescentes das suas “Panzer-divisões”, do Ocidente em direção à Tripoli, deixando a infantaria italiana para detê-lo em Benghazi, pode ter sido derivada das expectativas de poderosos reforços vindos através da fronteira da Tunísia.

Isto, certamente, significa que Hitler será capaz de agir, rapidamente, se as forças terrestres e o poder marítimo da Inglaterra, forem conservados longe de Tripoli. A concepção de Hitler nada significaria se não fosse grandiosa e suas tentativas para retornar ao Norte da África, serão levadas a cabo em grande escala.

Além da Líbia, uma ocupação alemã dos portos, no Atlântico, da África do Norte francesa, parece ser uma possibilidade iminente. Existem informações recentes quanto a um forte movimento de alemães, vestidos à paisana, de Lion para Marselha. Todo o tráfego ordinário de Marselha para os portos do Norte africano, segundo se diz, foi suspenso e acomodações nos serviços aéreos de Marselha-Dacar, foram reservadas para os alemães até o fim de dezembro. Existem ainda novas informações chegadas de Marselha, de considerável número de tropas francesas, recapturadas depois da campanha da Síria. Esses destacamentos estão chegando a Dacar a intervalos frequentes. Parece evidente que o momento se aproxima, rapidamente, quando Hitler empregará os mais violentos meios de pressão sobre o governo de Vichy com a finalidade de garantir a incorporação da França à máquina de guerra do Eixo.

Segundo informações, Darlan estará grandemente receoso de uma tentativa alemã para derrubá-lo do poder e substituí-lo — e talvez, mesmo o próprio Petain — por personalidades mais servis, entre as quais estariam incluídas Pucheu e Doriot, quanto Laval. Uma coisa, pelo menos, é clara: Se Petain entregar-se ou desaparecer da cena, o estado da opinião pública da França é tal que os conquistadores alemães estarão com as mãos totalmente ocupadas.

Espanha e Portugal Como Uma Alternativa ou Como Suplemento à Penetração no Norte da África Francesa

Uma invasão alemã da Península Ibérica oferece tentadoras recompensas. A recente declaração de não beligerância anunciada pelo general Franco, pode ser encarada como um sinal de que o governo espanhol está, atualmente, oferecendo resistência à pressão alemã. As forças alemãs disponíveis, o que se pensa, não são suficientes para operações em larga escala, sendo também duvidoso que essas forças estejam, presentemente, adequadas a um movimento através da Espanha, em direção à Gibraltar ou em direção à Portugal.

Em qualquer caso, Hitler está com a chave para empreender grandes jogos militares.

Nenhum movimento na Europa ocidental ou no Norte da África e nenhum revés anglo-norte-americano, no Extremo Oriente, poderá ocultar o fato de que os sucessos da ofensiva russa constituem o ponto mais alto desta guerra.

dizer que a sinarquista, com a extinção desses males, com reconce, na vida econômica, terá realizado seu programa político.

A sinarquista tem conquistado e vai conquistando adeptos a dia. Terá adotado atitude político-partidária em vários países da América, como já fez a imprensa mundial. No caso, a contextura filosófica e ideológica transforma-se em ação política. É o caso no México, Chile, etc., onde a sinarquista obedece aos princípios gerais antes esboçados mas adapta-se às circunstâncias nacionais. No Brasil, como dissemos, sinarquista é uma atitude espiritual que vindica, em primeiro lugar, a livre crítica, a dignidade política, o processo democrático, as finalidades ideais através do raciocínio e a inteligência.

As Atividades do Brasil em 1941

LONDRES, 6 (Do correspondente da AFI, para a Reuters) — Com o título “O Progresso do Brasil”, o “South-American Journal” faz uma recapitulação de todas as atividades brasileiras, no decorrer do ano de 1941, de maneira acentuadamente favorável. “A escassa da cidade do Rio de Janeiro para a reunião dos ministros do Exterior das nações americanas talvez seja uma prova de reconhecimento pela atitude assumida pelo presidente Vargas, a favor da solidariedade continental. No decorrer de 1941, o Brasil foi afirmando, progressivamente, sua atitude, entre as diversas declarações oficiais, a esse respeito, sobre a advertência feita pelo sr. Getúlio Vargas por ocasião da comemoração da Independência do Brasil, no dia 7 de setembro, e o ponto culminante foi atingido com a rápida declaração de solidariedade aos Estados Unidos quando se deu a traiçoeira agressão nipônica.”

O artigo faz elogiosas referências ao progresso do Brasil em matéria aeronáutica, acentuando a importância desse setor na defesa das Américas. Acrescenta o jornal que a criação do Ministério da Aeronáutica libertou o país da influência estrangeira. “Da mesma maneira, estão sendo tomadas providências para a nacionalização nas estradas de ferro e na marinha mercante, sem falar nas medidas de caráter nacionalistas adotadas com relação à instrução, já tendo sido fechadas inúmeras escolas e jornais estrangeiros.”

Dedica também o jornal elogios ao Brasil pela maneira com que tem procurado desenvolver as relações culturais e comerciais com os outros países da América Latina, relembrando os acordos assinados com a Bolívia, o tratado de amizade com o Paraguai, e alguns acordos comerciais de grande importância com a Argentina, acrescentando “com esse último país, acaba de ser estabelecido uma espécie de comércio livre e esse pacto particular pode ser considerado como o primeiro passo para uma união aduaneira argentino-brasileira.”

Termina o jornal o seu artigo com muitos dados estatísticos, destinados a mostrar que, durante o ano de 1941, o Brasil obteve um grande desenvolvimento no seu comércio exterior.

Faleceu No Interior do Automovei

O vigia da Prefeitura, João Gomes Meirelles, de cor parca, de 50 anos, residente à rua Platão Vermelho, n. 53, em Maracá, morreu, na tarde de ontem, quando em companhia de um amigo dirigia-se ao consultório médico, foi acometido de um mal súbito, vindo a falecer no interior do auto n. 22.508, em que viajava.

Foi solicitada uma ambulância do Posto Central, porém quando esta chegou ao local já ele havia expirado.

O cadáver foi removido com guila das autoridades do 5.º distrito para o necrotério.

BRONCHITE?

PHYMATOSAN

ELIMINA E FORTALECE

— 3447 v. Excia. dispensou "Sagres".
— 3451 renovo v. excia. meu profundo
— 3457 reconhecimento com votos fel.
— 3462 cidade pessoal e prosperidade
— 3470 Marinha Brasileira. — coman-
dante "Sagres".

A GUERRA NA SEMANA QUE PASSOU

O FATO CULMINANTE FOI A DECLARAÇÃO DE WASHINGTON

LONDRES, 6 (De Pergus J. Ferguson, Copyright, Reuter) — Durante a semana passada os mais importantes acontecimentos foram de ordem política, se bem que tenham sido significativos os êxitos assim como os reveses, no campo militar.

A semana se iniciou com a importante notícia de que o ministro Anthony Eden estava em Moscou, onde discutira a questão da organização das garantias de paz com os srs. Molotov e Stalin.

Na opinião dos círculos britânicos e soviéticos, as conversações foram um importante movimento no sentido de uma colaboração mais estreita, não somente na guerra, mas, no subsequente esforço de paz.

Talvez a passagem de maior significação no comunicado emitido depois das reuniões tenha sido a referência à adoção, após a derrota do hitlerismo, de medidas visando tornar completamente impossível uma repetição da agressão germanica, para o futuro.

Há uma nota de confiança, nesse tópico, que contrasta de forma muito aguda com o tom queixoso, quase de desilusão, das mensagens de Ano Bom, do sr. Hitler e de seus comparsas.

Outro acontecimento político muito importante foi a assinatura, em Washington, na sexta-feira última, de uma declaração conjunta obrigando os aliados a lançar mão de todos os recursos disponíveis contra seus inimigos e de não assinarem a paz em separado ou um armistício com o Eixo.

Tal medida marca a resolução de unificação de vistas das potências aliadas na cooperação e no esforço total de guerra até que as forças do nazismo sejam derrotadas e alcançada a vitória da liberdade.

Tal providência representou um dobre a finados para as esperanças do Führer de se manter discórdias entre as nações aliadas, devendo fortalecer-se a resolução de todos aqueles povos hoje sob o jugo nazista.

Finalmente, afim de por em prática tal unidade, de objetivos, anunciou-se que o general Sir Archibald Wavell foi nomeado comandante supremo de todas as forças aliadas de terra, mar e ar na zona do Pacífico sul-occidental.

O general Brett, chefe dos corpos aéreos do exército norte-americano e almirante Hart, da Marinha dos Estados Unidos, assumirão o comando das forças navais aliadas na região, sob o comando do general Wavell.

Esse comando unificado facilitará a coordenação dos esforços aliados no Oriente Extremo, assegurando sua utilização para as melhores e mais completas vantagens.

No campo puramente militar, os russos continuaram sua notável série de êxitos, ao longo da frente oriental.

Com seu audacioso desembarque na Crimeia, recapturaram Kerch e Feodosia, ameaçando as forças germanicas em Sebastopol.

Na frente central os alemães estão sendo lançados à retaguarda, de posição em posição, com terríveis perdas, quer em homens quer em material. A captura de Maloyar-

lavetz compromete seriamente a posição alemã em Majolsk onde se entrencharam as tropas mais avançadas do exército hitlerista.

Diz-se que o Führer se encontra em Smolensko fazendo vãos esforços para deter a maré que agora arrasta suas forças, em todos os pontos da frente.

A falta de preparo germanico para as provações do inverno russo ficam mais bem ilustradas com os apelos frenéticos, agora reforçados por ameaças, feitas à população civil, em prol de roupas contra o frio.

O povo alemão deve tirar conclusões muito descorajadoras da implícita confissão do fracasso do exército germanico.

Na Líbia, Bardia caiu em nossas mãos, na sexta-feira, sendo feitos prisioneiros sete mil combatentes do eixo e, apreendendo-se grande reserva de material, inclusive carros de assalto e muitos canhões.

Mais de mil prisioneiros britânicos que se achavam concentrados em Bardia foram libertados.

As forças restantes do general Von Rommel estão oferecendo uma derradeira resistência na Líbia, às portas de Trípoli.

Estão sendo constantemente flagelados pela aviação britânica e pelas colunas móveis, mas têm demonstrado sua habilidade em ferir da retaguarda, com suas restantes forças blindadas, que devem estar, agora, consideravelmente reduzidas.

O mau tempo vem impedindo o avanço britânico, mas, com cuidado e reforços, as forças imperiais foram capazes de alcançar as tropas de Von Rommel, em uma escala considerável.

No Oriente Extremo a superioridade temporária dos nipônicos, com suas forças numerosas, tem forçado os norte-americanos e filipinos a improvisar novas posições, onde lutam, no entanto, com esplêndida tenacidade.

Na Malásia, os japoneses continuam sua pressão em direção do sul, e estão agora ameaçando a frente de Perak, tentando desembarcar a retaguarda de nossas tropas.

Por outro lado, desenvolvem seu ataque à Kuantan, sobre a costa oriental, 180 milhas ao norte de Burma, onde os cobichos aerodromos que construímos estão sendo possivelmente defendidos.

O fator tempo, naturalmente, é de máxima importância nessas regiões e, quanto mais puder ser retardada a progressão nipônica, tanto mais provavelmente haverá dos aliados fortalecerem e reforçarem essa frente.

Falências Requeridas

A firma Alvaro Machado Lemos, credora da Construtora Imobiliária Nacional estabelecida à rua Figueira de Melo, 388, na quantia de 2.555\$500, requereu ao juiz da 3.ª Vara Cível, a falência da referida firma.

M. Cunha & Pires, na qualidade de credor da firma A. Ribeiro, estabelecida à rua Senador Euzébio, 10, na quantia de 9.000\$000, requereu ao juiz da 4.ª Vara Cível a falência da firma citada.

A ESPANHA E A GUERRA

"Si Hitler Repetiu o Erro de Napoleão os Espanhois Se Unirão e Expulsarão as Hostes Invasoras do Seu Território" — Diz o Ex-Embaixador Espanhol nos EE. UU.

BUENOS AIRES, 6 (U. P.)

O ex-embaixador da Espanha nos Estados Unidos, professor Fernando de los Rios, que chegou hoje a esta capital, foi entrevistado por um cronista da "United Press" a quem manifestou que a finalidade da sua viagem era recolher dados para um livro que está escrevendo e que terá o título de "Razões hispanicas da América" ou de "O sentido creador da obra da Espanha no século 18". Disse o entrevistado que deseja fazer uma obra completa pois ela vai ser divulgada em diversos idiomas.

Solicitada a sua opinião sobre a provável atitude da Espanha em face da conflagração mundial, declarou que não acredita que o seu país entre na guerra, acrescentando que se Hitler tentar arrastar a Espanha à guerra, repetindo o erro de Napoleão, os espanhóis, hoje divididos, provavelmente se unirão para expulsar as hostes nazistas que invadiram o seu território.

A respeito da guerra do Pacífico declarou que "a agressão japonesa não somente resolveu nos Estados Unidos a questão das greves operarias mas, também, acabou com elas e com os isolacionistas. Uniu a todos e deu ao país um espírito coletivo de tensão belica como nunca teve, durante toda a sua vida nacional. O problema do Pacífico sempre foi examinado nos Estados Unidos. Eu me lembro que em 1919 houve manifestações operarias nos Estados Unidos, já estando os trabalhadores preocupados com a invasão amarela. Já existia um estado de exaltação de ânimos que se manifestava em passeatas, em que se levavam cartazes em que se lia: "A carne contra o arroz".

"O triunfo do Japão, prosseguiu, significaria a invasão amarela de todo continente americano, com a consequente baixa no nível de vida do trabalhador branco, para o qual teriam acabado todas as comodidades.

"Seria um problema de estrutura biológica. Isto os norte-americanos sabem. Sabe o rico e o pobre, o capitalista e o deserdado, o patrão e o trabalhador. Eles sabem, também, que devem se unir para lutar contra esse terrível mal, um mal que implicaria na decadência da civilização.

"Os Estados Unidos estão numa luta de vida ou de morte. O povo conciente o sabe e está disposto a vencer porque não quer morrer.

"Os Estados Unidos — afirmou solenemente o sr. de los Rios — têm que ganhar a guerra. Ganharão em 1918 mas perderam a paz.

Agora têm que ganhar, também, a paz.

"No mundo, somente os totalitários sabem para onde vão. Os demais necessitam de uma nova fé. Se não quiserem perder a paz, como em 1918, precisarão fazer uma profunda renovação, no sentido ético e religioso da vida".

A Adaptação da Indústria Automobilística às Necessidades da Guerra

WASHINGTON, 6 (Reuter) — Foi nomeado um Comitê composto de 10 membros, depois de uma reunião conjunta de funcionários do O. P. M., representantes da indústria automobilística e representantes trabalhistas, com o fim de ser posto em execução um vasto programa para a adaptação das fabricas de automóveis às necessidades da guerra. Amanhã, o Comitê reunirá-se pela primeira vez, escolhendo seu presidente.

O programa do O. P. M. inclui o aproveitamento da indústria automobilística, de modo que possam ser produzidos este ano de 5 a 6 milhões de dólares de artigos bélicos, em lugar dos 2 e meio milhões de dólares atuais. A esse respeito, fez declarações à imprensa o diretor do O. P. M., sr. William E. Anderson, acrescentando que segundo se espera, a coordenação entre as diversas fabricas, com o aproveitamento dos maquinismos, representará um grande papel no programa a ser executado. Observa-se que o plano adotado pelo O. P. M. é muito parecido com o que fora proposto há mais de um ano pelo líder trabalhista de Detroit, sr. Reuther, e que teve viva oposição por parte dos fabricantes de automóveis, aproveitando-se todas as facilidades para concentrar a produção de guerra.

Os cinco industriais membros da junta administrativa são os srs. Edsel Eord, presidente da Motor Ford Co., C. C. Carlton, presidente da Motor Wheel; Paul Hoffman, presidente da Studebaker Co., R. F. Black, presidente da White Motor Co. e Wilson, presidente da General Motors Co. Os membros trabalhistas são os srs. Reuther, diretor da Divisão de Operações da Indústria Automobilística; George Adams, diretor-tesoureiro da U. A. W.; Richard Frankenstein, diretor da Divisão de Aviação; Richard Reisinger, membro da Junta Internacional da U. A. W. e Earl Melton, representante da Associação Internacional dos Metalúrgicos.

A organização da junta é considerada como o primeiro passo importante no sentido de ser acelerada a produção de guerra americana.

Figurou em segundo lugar o Estado de São Paulo. O total adquirido foi, no período já assinalado, de 1.287.726 toneladas, no valor de 2.002.208 contos de réis, ou seja, 40, 32% do valor comercial. No mesmo período de 1940, São Paulo havia adquirido 1.392.081 toneladas, no valor de 1.925.015 contos de réis, o que equivale dizer, que no ano passado, tendo comprado menos 35.355 toneladas, o referido Estado pagou mais 76.293 contos de réis.

Mais dois Estados figuraram com aquisições superiores a cem mil contos de réis. Foram o Rio Grande do Sul, Pernambuco, cujas compras de janeiro a novembro de 1941, 224.992 toneladas, no valor de 265.260 contos de réis e 171.349 toneladas, va-

Advocacia Trabalhista
Napoleão Fonyat
ADVOGADO
(Antigo presidente da 3.ª Junta de C. e Julgamento)
Av. Almirante Barroso, 90,
3.º andar - Sala 307
Tel. 42-7787

SÃO LUIZ ODEON CARIOCA
Luz Severiano Ribeiro
PRACA DUQUE DE CAXIAS, 315
Luz Severiano Ribeiro
PRACA SAENZ PEÑA
Amanhã
DOROTHY LAMOUR - JON HALL
ALOMA
Um sedutor romance em deslumbrante "technicolor"
Nacionais: O Cirio, nat. Libero Luxardo, S. Paulo. A 2ª Feira Nacional de Industrias, atualidades, Agr. Filmes... Fixação do Homem Rural, nat. Tupi Filmes Brasileiros.

UMA ESTATISTICA INTERESSANTE

O COMERCIO IMPORTADOR DOS ESTADOS EM MESES DE 1941

Ao finalizar novembro, penúltimo mês do intercambio comercial de 1941, as importações brasileiras, realizadas pelos portos estaduais, somaram 3.654.635 toneladas, no valor de 4.965.279 contos, valendo 4.607.600 contos, contra 3.997.332 toneladas, em onze meses idênticos de 1940.

Houve, portanto, conforme esclarece o Conselho Federal de Comercio Exterior, com referência ao volume importado, uma diminuição de 342.698 toneladas no ano de 1941 em confronto com 1940, se bem que, quanto ao valor da tonelagem, tenhamos pago, no ano próximo findo, mais 337.679 contos de réis.

O Distrito Federal foi o maior comprador do estrangeiro. Suas aquisições cifraram-se em 1.771.248 toneladas, equivalentes a 2.220.111 contos, no período de janeiro a novembro de 1941, contra 1.873.367 toneladas, valendo 1.951.453 contos de réis, em igual período do ano de 1940. As cifras indicam, pois, que no ano passado, as compras do Distrito Federal foram superiores, tanto em volume, como em valor, às realizadas nos onze primeiros meses de 1940. Tais compras, significaram 44, 89% do valor total importado pelos estados brasileiros através de seus portos.

Figurou em segundo lugar o Estado de São Paulo. O total adquirido foi, no período já assinalado, de 1.287.726 toneladas, no valor de 2.002.208 contos de réis, ou seja, 40, 32% do valor comercial. No mesmo período de 1940, São Paulo havia adquirido 1.392.081 toneladas, no valor de 1.925.015 contos de réis, o que equivale dizer, que no ano passado, tendo comprado menos 35.355 toneladas, o referido Estado pagou mais 76.293 contos de réis.

Mais dois Estados figuraram com aquisições superiores a cem mil contos de réis. Foram o Rio Grande do Sul, Pernambuco, cujas compras de janeiro a novembro de 1941, 224.992 toneladas, no valor de 265.260 contos de réis e 171.349 toneladas, va-

UMA ESTATISTICA INTERESSANTE

O COMERCIO IMPORTADOR DOS ESTADOS EM MESES DE 1941

lendo 167.081 contos de réis, A percentagem sobre o valor importado, desses dois Estados, foi de 8, 50%, percentagem essa, que indica, para o ano de 1941, compras inferiores, tanto em volume, como em valor, às realizadas em 1940, quando ambos figuraram com o total de 1.98%, da importância total que citamos.

Pertanto, reunindo o valor das importações do Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco, tomemos 83, 71% do total adquirido pelos portos estaduais do Brasil, restando, para os demais 16 Estados, apenas 7, 29%.

E' interessante acentuar, segundo a Seção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior, que seis Estados não fizeram compras superiores a 10.000 contos de réis, sendo, mesmo, que entre estes, quatro não ultrapassaram de 5 mil contos, tendo o Acre, importado tão somente 35 toneladas, pelas quais pagou 18 contos de réis.

Companhia Brasileira de Terrenos

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA A SE REALIZAR NO DIA 16 DE JANEIRO DE 1942, ÀS 17 HORAS

São convidados os srs. acionistas da Companhia Brasileira de Terrenos a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 17 horas do dia 16 de Janeiro de 1942, na sede da mesma Companhia à rua do Rosário n. 139-lota, para o fim especial de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria para supressão do período final do parágrafo unico do artigo 9.º dos Estatutos sociais da Companhia.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1941.
A DIRETORIA
LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e Acadêmicos

Jornais e Revistas

"REVISTA DE COMBATE A LEpra"

Está em circulação mais um número da "Revista de Combate à Lepra", órgão oficial da Federação das Sociedades de Assistência aos Lazários e Defesa contra a Lepra, editada no Rio de Janeiro e com redação no Palace Hotel.

O presente numero dessa publicação, da qual recebemos um exemplar, contém: artigos técnicos do dr. Polidoro San Tiago, dr. Orestes Diniz, dr. Antonio Louzada, dr. João Gonçalves Carneiro e Eunice Weaver; notícia sobre a criação do Serviço Nacional de Lepra; o Regulamento dos Preventivos de Assistência aos Lazários; relatório sobre as campanhas realizadas pela sra. Eunice Weaver nos estados do Paraná e Mato Grosso em favor da construção dos preventivos desses Estados; notas sobre o problema da lepra em vários países do mundo; noticiário das atividades de 110 Sociedades de Assistência aos Lazários, além de inúmeras outras informações.

Com mais de 300 páginas, em primeira edição, a "Revista de Combate à Lepra" é bem um atestado evidente das grandes realizações da cooperação privada na luta contra o mal de Hansen.

DIARIO RECREATIVO

CLUBE DOS FENIANOS

A primeira passeata carnavalesca deste ano será realizada no próximo Domingo pelo Clube dos Fenianos, após o banquete em homenagem a Jaime Silva, promovido pelo "Grupo dos Praieiros" do qual é maior o Manduca.

O Caricão Esporte Clube vai prestar na noite de 10 do corrente, uma justa homenagem ao compositor patricio Haroldo Lobo autor de "Por que Seia?" e um dos maiores animadores do nosso Carnaval.

Pela preparativos a festa terá um brilhante transcorrer, devendo ultrapassar a toda expectativa.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, à rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro. — Telefone 26-5262

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

CAMBIO ESTRANGEIRO

LONDRES, 6. Abertura e Fechamento (Oficial) LONDRES s/ Nova York à vista 4.03 50 4.02 50 Borna à vista por £ 17.30 a 17.40 Lisboa à vista por 99.80 a 100.20 99.80 a 100.20 Espanha à vista por 46.55 46.55 LITUA, Lâmbio sobre Londres à vista 100.20 100.20 LITUA, Lâmbio sobre Londres à vista 99.80 99.80 NOVA YORK, 6. Abertura: s/ Londres, tel. por £ 4.03 75 4.03 75 s/ Madrid tel. por £ 4.03 75 4.03 75 s/ Buenos Aires, tel. por £ 23.53 23.53 s/ Borna (não ocupada) tel. £ 23.49 23.49 s/ Estocolmo, tel. por Kr. 23.87 23.87 s/ Lisboa, tel. por Esc. 4.01 4.02

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 6. Taxa de desc. do Banco da Inglaterra 2 1/2 % 2 1/2 % do Banco da França 2 1/2 % 2 1/2 % do Banco da Itália 1 1/8 % 1 1/8 % em N. York, 3 meses, tlv. 1 1/2 % 1 1/2 % em N. York 3 meses, tlv. 7 1/8 % 7 1/8 % LISBOA, Câmbio sobre Londres à vista 100.20 100.20 LISBOA, Câmbio sobre Londres à vista 99.80 99.80 NOVA YORK, 6. Abertura: s/ Londres, tel. por £ 4.03 75 4.03 75 s/ Madrid tel. por £ 4.03 75 4.03 75 s/ Buenos Aires, tel. por £ 23.53 23.53 s/ Borna (não ocupada) tel. £ 23.49 23.49 s/ Estocolmo, tel. por Kr. 23.87 23.87 s/ Lisboa, tel. por Esc. 4.01 4.02

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS: FEDERAIS: LONDRES, 6. Funding, 5%, Ex-div. 66.0 65.0 Novo Funding, 1914 17.5 17.5 Conversação 1910, 4% 19.5 19.5 Empréstimo de 1913, 5% 48.0 48.0 Funding de 1931, 5% 42.0 42.0 ESTADUAIS: Distrito Federal, 5% 33.0 33.0 Rio de Janeiro, 5% 14.0 14.0 Bahia 1928, 5% 9.0 9.0 Pará, 5% 4.0 4.0 City of S. Paulo Improvement and Freehold Co. Pref. 27.0 27.0 TITULOS DIVERSOS: Bank of London & South America Ltd. 6.10 6.10 S. Paulo, 5% 5.0 5.0 Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. 0.7 0.7 Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) 67.0 66.0 Ocean Coal & Wilson Ltd. 0.2 0.2

CAMBIO

O mercado de câmbio não funciona ontem. O Banco do Brasil, porém, manteve aberta a sua tesouraria das 10 às 11.30 horas, para o serviço de cobranças.

TITULOS

Esse mercado não funcionou ontem.

CAFE'

O mercado de café não funciona ontem. O Mercado Paralisado — Estável. Desde o fechamento anterior, não cotado. NOVA YORK, 6. Abertura: Contrato de Santos: Café para entrega: Anterior 8.55 Hoje 8.55 Em março 8.65 Em maio 8.75 Em julho 8.85 Em setembro 8.85 Em novembro 8.85 Em dezembro 8.85 MERCADO Paralisado — Estável. Desde o fechamento anterior, não cotado.

ACUCAR

NOVA YORK, 6. Abertura: para janeiro 2.99 para março 2.99 para maio 2.99 para julho 2.99 para setembro 2.99 para novembro 2.99 para dezembro 2.99 MERCADO — Estável. Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos. NOVA YORK, 6. Abertura: "Futures": para janeiro 17.50 para março 17.50 para maio 17.50 para julho 17.50 para setembro 17.50 para novembro 17.50 para dezembro 17.50 MERCADO — Estável. Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

Apólices Federais

PAGAMENTOS DECLARADOS: Juros: Tabela para o pagamento de juros correspondente ao 2.º semestre de 1941: 1.ª série, 14 horas; 2.ª série, 14 horas; 3.ª série, 14 horas; 4.ª série, 14 horas; 5.ª série, 14 horas; 6.ª série, 14 horas; 7.ª série, 14 horas; 8.ª série, 14 horas; 9.ª série, 14 horas; 10.ª série, 14 horas; 11.ª série, 14 horas; 12.ª série, 14 horas; 13.ª série, 14 horas; 14.ª série, 14 horas; 15.ª série, 14 horas; 16.ª série, 14 horas; 17.ª série, 14 horas; 18.ª série, 14 horas; 19.ª série, 14 horas; 20.ª série, 14 horas; 21.ª série, 14 horas; 22.ª série, 14 horas; 23.ª série, 14 horas; 24.ª série, 14 horas; 25.ª série, 14 horas; 26.ª série, 14 horas; 27.ª série, 14 horas; 28.ª série, 14 horas; 29.ª série, 14 horas; 30.ª série, 14 horas; 31.ª série, 14 horas; 32.ª série, 14 horas; 33.ª série, 14 horas; 34.ª série, 14 horas; 35.ª série, 14 horas; 36.ª série, 14 horas; 37.ª série, 14 horas; 38.ª série, 14 horas; 39.ª série, 14 horas; 40.ª série, 14 horas; 41.ª série, 14 horas; 42.ª série, 14 horas; 43.ª série, 14 horas; 44.ª série, 14 horas; 45.ª série, 14 horas; 46.ª série, 14 horas; 47.ª série, 14 horas; 48.ª série, 14 horas; 49.ª série, 14 horas; 50.ª série, 14 horas; 51.ª série, 14 horas; 52.ª série, 14 horas; 53.ª série, 14 horas; 54.ª série, 14 horas; 55.ª série, 14 horas; 56.ª série, 14 horas; 57.ª série, 14 horas; 58.ª série, 14 horas; 59.ª série, 14 horas; 60.ª série, 14 horas; 61.ª série, 14 horas; 62.ª série, 14 horas; 63.ª série, 14 horas; 64.ª série, 14 horas; 65.ª série, 14 horas; 66.ª série, 14 horas; 67.ª série, 14 horas; 68.ª série, 14 horas; 69.ª série, 14 horas; 70.ª série, 14 horas; 71.ª série, 14 horas; 72.ª série, 14 horas; 73.ª série, 14 horas; 74.ª série, 14 horas; 75.ª série, 14 horas; 76.ª série, 14 horas; 77.ª série, 14 horas; 78.ª série, 14 horas; 79.ª série, 14 horas; 80.ª série, 14 horas; 81.ª série, 14 horas; 82.ª série, 14 horas; 83.ª série, 14 horas; 84.ª série, 14 horas; 85.ª série, 14 horas; 86.ª série, 14 horas; 87.ª série, 14 horas; 88.ª série, 14 horas; 89.ª série, 14 horas; 90.ª série, 14 horas; 91.ª série, 14 horas; 92.ª série, 14 horas; 93.ª série, 14 horas; 94.ª série, 14 horas; 95.ª série, 14 horas; 96.ª série, 14 horas; 97.ª série, 14 horas; 98.ª série, 14 horas; 99.ª série, 14 horas; 100.ª série, 14 horas; 101.ª série, 14 horas; 102.ª série, 14 horas; 103.ª série, 14 horas; 104.ª série, 14 horas; 105.ª série, 14 horas; 106.ª série, 14 horas; 107.ª série, 14 horas; 108.ª série, 14 horas; 109.ª série, 14 horas; 110.ª série, 14 horas; 111.ª série, 14 horas; 112.ª série, 14 horas; 113.ª série, 14 horas; 114.ª série, 14 horas; 115.ª série, 14 horas; 116.ª série, 14 horas; 117.ª série, 14 horas; 118.ª série, 14 horas; 119.ª série, 14 horas; 120.ª série, 14 horas; 121.ª série, 14 horas; 122.ª série, 14 horas; 123.ª série, 14 horas; 124.ª série, 14 horas; 125.ª série, 14 horas; 126.ª série, 14 horas; 127.ª série, 14 horas; 128.ª série, 14 horas; 129.ª série, 14 horas; 130.ª série, 14 horas; 131.ª série, 14 horas; 132.ª série, 14 horas; 133.ª série, 14 horas; 134.ª série, 14 horas; 135.ª série, 14 horas; 136.ª série, 14 horas; 137.ª série, 14 horas; 138.ª série, 14 horas; 139.ª série, 14 horas; 140.ª série, 14 horas; 141.ª série, 14 horas; 142.ª série, 14 horas; 143.ª série, 14 horas; 144.ª série, 14 horas; 145.ª série, 14 horas; 146.ª série, 14 horas; 147.ª série, 14 horas; 148.ª série, 14 horas; 149.ª série, 14 horas; 150.ª série, 14 horas; 151.ª série, 14 horas; 152.ª série, 14 horas; 153.ª série, 14 horas; 154.ª série, 14 horas; 155.ª série, 14 horas; 156.ª série, 14 horas; 157.ª série, 14 horas; 158.ª série, 14 horas; 159.ª série, 14 horas; 160.ª série, 14 horas; 161.ª série, 14 horas; 162.ª série, 14 horas; 163.ª série, 14 horas; 164.ª série, 14 horas; 165.ª série, 14 horas; 166.ª série, 14 horas; 167.ª série, 14 horas; 168.ª série, 14 horas; 169.ª série, 14 horas; 170.ª série, 14 horas; 171.ª série, 14 horas; 172.ª série, 14 horas; 173.ª série, 14 horas; 174.ª série, 14 horas; 175.ª série, 14 horas; 176.ª série, 14 horas; 177.ª série, 14 horas; 178.ª série, 14 horas; 179.ª série, 14 horas; 180.ª série, 14 horas; 181.ª série, 14 horas; 182.ª série, 14 horas; 183.ª série, 14 horas; 184.ª série, 14 horas; 185.ª série, 14 horas; 186.ª série, 14 horas; 187.ª série, 14 horas; 188.ª série, 14 horas; 189.ª série, 14 horas; 190.ª série, 14 horas; 191.ª série, 14 horas; 192.ª série, 14 horas; 193.ª série, 14 horas; 194.ª série, 14 horas; 195.ª série, 14 horas; 196.ª série, 14 horas; 197.ª série, 14 horas; 198.ª série, 14 horas; 199.ª série, 14 horas; 200.ª série, 14 horas; 201.ª série, 14 horas; 202.ª série, 14 horas; 203.ª série, 14 horas; 204.ª série, 14 horas; 205.ª série, 14 horas; 206.ª série, 14 horas; 207.ª série, 14 horas; 208.ª série, 14 horas; 209.ª série, 14 horas; 210.ª série, 14 horas; 211.ª série, 14 horas; 212.ª série, 14 horas; 213.ª série, 14 horas; 214.ª série, 14 horas; 215.ª série, 14 horas; 216.ª série, 14 horas; 217.ª série, 14 horas; 218.ª série, 14 horas; 219.ª série, 14 horas; 220.ª série, 14 horas; 221.ª série, 14 horas; 222.ª série, 14 horas; 223.ª série, 14 horas; 224.ª série, 14 horas; 225.ª série, 14 horas; 226.ª série, 14 horas; 227.ª série, 14 horas; 228.ª série, 14 horas; 229.ª série, 14 horas; 230.ª série, 14 horas; 231.ª série, 14 horas; 232.ª série, 14 horas; 233.ª série, 14 horas; 234.ª série, 14 horas; 235.ª série, 14 horas; 236.ª série, 14 horas; 237.ª série, 14 horas; 238.ª série, 14 horas; 239.ª série, 14 horas; 240.ª série, 14 horas; 241.ª série, 14 horas; 242.ª série, 14 horas; 243.ª série, 14 horas; 244.ª série, 14 horas; 245.ª série, 14 horas; 246.ª série, 14 horas; 247.ª série, 14 horas; 248.ª série, 14 horas; 249.ª série, 14 horas; 250.ª série, 14 horas; 251.ª série, 14 horas; 252.ª série, 14 horas; 253.ª série, 14 horas; 254.ª série, 14 horas; 255.ª série, 14 horas; 256.ª série, 14 horas; 257.ª série, 14 horas; 258.ª série, 14 horas; 259.ª série, 14 horas; 260.ª série, 14 horas; 261.ª série, 14 horas; 262.ª série, 14 horas; 263.ª série, 14 horas; 264.ª série, 14 horas; 265.ª série, 14 horas; 266.ª série, 14 horas; 267.ª série, 14 horas; 268.ª série, 14 horas; 269.ª série, 14 horas; 270.ª série, 14 horas; 271.ª série, 14 horas; 272.ª série, 14 horas

Administração da Cidade

Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO
Lavraram com o prefeito os seguintes:

SECRETARIA DO PREFEITO
Decreto de 31 de dezembro de 1941.

O prefeito do Distrito Federal resolveu:

EXONERAR:

Pelo decreto n.º 231, tendo em vista o que consta do processo n.º 45619-41-ASE, nos termos da letra "b", do parágrafo 1.º, do artigo 9.º do decreto-lei n.º 3.770, de 23 de outubro de 1941, o enfermeiro, interino, Laís de Avelar Veloso.

APOSENTAR:

Pelos decretos de ns. A-232 e A-234, nos termos do item IV do artigo 1.º do decreto-lei n.º 3.770, de 23 de outubro de 1941, o trabalhador, padronizado n.º 13 — Benjamim de Oliveira Raimundo e o trabalhador, padronizado n.º 13 — Mario Ribeiro do Nascimento.

Pelo decreto n.º A-233, nos termos do item I do artigo 1.º do decreto-lei n.º 3.770, de 23 de outubro de 1941, o Oficial Administrativo, classe 7.º, Emílio Genaro da Fonseca Almeida.

DIA 5

APOSENTAR:

Pelo decreto n.º A-1, nos termos do item IV do artigo 1.º do decreto-lei n.º 3.770, de 23 de outubro de 1941, o trabalhador, padronizado n.º 13 — Osvaldo Pereira Maciel.

DEMITIR:

Pelos decretos de ns. E-2 e E-6, tendo em vista o que consta dos processos:

44.140-41-ASE, 37.832-41-ASE, 43.526-41-ASE, 40.962-41-ASE, 40.962-41-ASE, 43.698-41-ASE, nos termos do item I do artigo 1.º do decreto-lei n.º 3.770, de 23 de outubro de 1941, os trabalhadores, padronizados n.º 13 — Celso de Oliveira Caldeira — Inácio Lino da Costa e Joaquim Pinto da Silva; José Pinto de Almeida e o trabalhador, padronizado n.º 13 — Manuel Couto Duarte.

NA SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito: Dia 31 de dezembro de 1941.

Hugo Bernardes — Reduziu os oito mil reais a 100.000 (cem mil reais) cada uma, em face do parecer, sob a condição de serem pagas no prazo de oito dias, obedecidas as prescrições legais.

NA SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Davi Simões — Manutenção do despacho recorrido, tendo em vista o parecer.

Clevis do Santos Cabral — Manutenção do despacho recorrido, tendo em vista o parecer, e pelo seu fundamento legal.

Francisco Gomes e Antonio Roubert Gomes — Manutenção do despacho recorrido em face do parecer, e pelo seu fundamento legal.

Augusto de Macedo Costantini — Defeito, tendo em vista o parecer, obedecidas as prescrições legais.

Artur Ribeiro Guimarães — Defeito, tendo em vista o parecer, obedecidas as prescrições legais.

Mario Lino de Brito — Defeito, obedecidas as prescrições legais.

Afrônio do Nascimento — Arquivou-se, tendo em vista o parecer, e por imposição de ordem legal.

Concetta Blasi — Autorizo, nos termos dos pareceres, obedecidas as prescrições legais.

Paulo de Souza Jardim — Arquivou-se, tendo em vista o parecer, e por imposição de ordem legal.

Ofício 2181 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Instaura-se processo administrativo, nos termos do parecer.

NA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Anibal Pinto de Paiva — Deferido, nos termos dos pareceres do secretário geral de Finanças e da Procuradoria da Prefeitura, obedecidas as prescrições legais.

NA SECRETARIA GERAL DE VIACÃO E OBRAS

Mem. 93 do Departamento de Edificações (Serviço de Alinhamento) — Tendo em vista os pareceres, aprovo os laudos n.ºs 1.099 e 1.100 da Comissão Permanente de Desapropriações avaliando, respectivamente, em rs. 424.800 (quatrocentos e vinte e quatro mil e oitocentos e quarenta e oito reais) e rs. 1.205.800 (um milhão, duzentos e cinco mil e oitocentos e oitenta e oito reais) as áreas de recuo e de galeria relativas ao imóvel n.º 271 (duzentos e setenta e um) da rua da Alfândega; bem como a minuta de termo anexa, obedecidas as prescrições legais.

Mem. 104 do Departamento de Edificações (Serviço de Alinhamento) — (Otton Lynch Bezerra de Melo) — Tendo em vista os pareceres, aprovo os laudos que avaliam, respectivamente, em rs. 3.300.000 (três milhões e trezentos mil reais) e rs. 1.705.800 (um milhão, setecentos e cinco mil e oitocentos e oitenta e oito reais) as áreas de recuo e de galeria relativas ao imóvel n.º 111 (cento e onze) da rua da Alfândega; bem como a minuta de termo anexa, obedecidas as prescrições legais.

Esposio de Julio Ferreira Viana — Defeito, tendo em vista o parecer do secretário geral de Viacão e Obras, obedecidas as prescrições legais.

NA PROCURADORIA DA PREFEITURA

Ofício 115 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 116 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 117 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 118 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 119 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 120 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 121 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 122 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 123 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 124 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 125 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 126 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 127 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 128 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 129 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 130 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 131 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 132 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 133 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 134 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 135 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 136 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 137 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 138 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 139 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 140 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 141 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 142 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 143 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 144 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 145 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 146 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 147 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 148 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 149 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 150 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 151 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 152 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 153 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 154 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 155 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 156 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 157 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 158 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 159 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 160 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 161 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 162 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 163 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 164 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Ofício 165 do procurador geral — Aprovo designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Geimam — José Nascimento

Amir e J. Machado — Reduziu a multa a 50.000 (cinco mil reais), em face do parecer, sob a condição de serem pagas no prazo de oito dias, obedecidas as prescrições legais.

João Braga e José Valtir de Miranda — Reduziu a multa a 100.000 (cem mil reais), em face do parecer, sob a condição de serem pagas no prazo de oito dias, obedecidas as prescrições legais.

Henrique Martinez Dominigues — Reduziu a multa a 125 (cento e vinte e cinco mil reais), em face do parecer, sob a condição de serem pagas no prazo de oito dias, obedecidas as prescrições legais.

Silvio Pierini — Ciente. Cumpra-se o despacho de oito de dezembro.

Associação Alpinista dos Cegos — Por falta de verba, arquivou-se.

Luiz Iglesias — O Teatro João Caetano não poderá ser usado no mês de janeiro.

NA SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Rosa Paula Claire Viduau Du Donjon de Pomerai — Romaria da Jure de Nascimento — Nelson Gama do Nascimento — Domingas Marcano Jesualdi — Augusta Ribeiro — Cumpra-se.

Ofício 113 da Secretaria Geral de Administração — Aprovo, obedecidas as prescrições legais.

Antonio Correia da Silva — Manutenção do despacho recorrido, tendo em vista o parecer, e pelo seu fundamento legal.

Antônio José Ribeiro — Arquivou-se, tendo em vista o parecer, e por imposição de ordem legal.

Ofício 113 da Secretaria Geral de Administração — Aprovo, obedecidas as prescrições legais.

NA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO CULTURAL

Antonio Rodrigues & Cia. — Manutenção do despacho recorrido, pelo seu fundamento.

Recorra, se entender cabível, ao Poder Judiciário.

NA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ofício 1801 do Montepio dos Empregados Municipais — Fica-se o resgate do título, obedecidas as prescrições legais.

Ofício 489 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças, e nos termos da lei, imponho-se a multa de rs. 1.000.000 (um milhão de reais), ao tabelião Fernando de Azevedo Milanez, do 1.º Ofício de Notas, por infração do artigo 66 do decreto n.º 4613, de 1934.

Ofício 490 do Departamento de Rendas Diversas — Tendo em vista o parecer do secretário geral de Finanças, e nos termos da lei, imponho-se a multa de rs. 1.000.000 (um milhão de reais), ao tabelião Juliano da Fonseca Hermines, do 9.º Ofício de Notas, por infração do artigo 66 do decreto n.º 4613, de 1934.

NA SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Sotelo Pinto de Carvalho — Cancele-se o aviso de convocação n.º 705400 (setenta mil e quatrocentos e cinquenta e quatro reais) em face do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Mendes & Maroulo — Reduziu a multa, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Alvaro Correia & Cia. Ltd. — Cancele-se o auto, em face do parecer do secretário geral de Saúde e Assistência, obedecidas as prescrições legais.

Casa Lahner S. A. Medicos — Proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

NA SECRETARIA GERAL DE VIACÃO E OBRAS

Ofício 667 do Departamento de Parques — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Ofício 668 do Departamento de Parques — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Manuel Pereira Monteiro Torres Junior e Alboriza Palácio — Reduziu a multa a 100.000 (cem mil reais), em face do parecer do secretário geral de Viacão e Obras, obedecidas as prescrições legais.

Jovita Torres Cunha — Defeito, nos termos do parecer do secretário geral de Viacão e Obras, cobrando-se apenas as taxas, na importância de rs. 33.800 (trinta e três mil e oitocentos e oitenta e oito reais), obedecidas as prescrições legais.

Lea Laport Ribeiro e Carlos Lea Laport — Defeito, tendo em vista o parecer do secretário geral de Viacão e Obras, cobrando-se apenas as taxas, na importância de rs. 33.800 (trinta e três mil e oitocentos e oitenta e oito reais), bem como a minuta de termo anexa, obedecidas as prescrições legais.

Ofício 682 da Comissão Especial de Desapropriações — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

NA PROCURADORIA DA PREFEITURA

Ofício 113 do procurador geral — Aprovo. Designo o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar as escrituras.

Ofício 114 do procurador geral — Aprovo. Designo o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar as escrituras.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretário Geral dr. Jorge Dourado.

Manuel de C. Lima — Fica-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940.

Euclides Barbosa da Oliveira — A vista da apostila anexa, aprovo a nomeação e das informações prestadas, relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Relacione-se a presente relação para pedido de abertura de crédito.

Exigência do Chefe do Serviço: Rachel Azevedo de Carvalho — Junta o decreto de reprovimento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor:

Alvaro Francisco dos Santos — Acelera, em termos, Nicolau Padua — Indeferido.

A apuração do tempo de serviço será feita ex-officio. Publicado novamente por haver sido com incorreções.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento do Tesouro

Serviço do Preparo da Dívida

EMP. de 100.000.000.000.000 — Dec. 3402 de 1931 — 22.º Sorteio Resgate no par — 2.º semestre de 1941.

De ordem do Diretor do Tesouro e para conhecimento dos interessados, torna público que foram sorteados para resgate pelo valor nominal os títulos do Emp. de 100.000.000.000.000, de 1931, cujos números terminem em:

093 — 161 — 239 (até o n.º 54.289).

368 — 413 — 755 — 599 — 599

Estes títulos que têm direito ao coupon n.º 23 (2.º semestre de 1941), podem ser apresentados para resgate em qualquer dia, exceto nos sábados, das 11 às 14 horas.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA MUNICIPAL DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

40678 — 40580 —

O Presidente Roosevelt Expõe Como o Japão Ocultou Sua Traição

O Livro Branco Revela a Maneira Pela Qual Foram Traídos os Esforços Pela Paz

(Serviço Especial da Inter-Americana)

(Continuação do número passado)

EM MEIO a essas conversações, soube que os japoneses estavam sendo transportados para a Índia-China. Foi um movimento muito silencioso. Durante a primeira semana de dezembro, novos movimentos de tropas japonesas tornaram patente a sua intenção de ataques que, a somar das negociações, se estavam preparando com objetivos ainda incertos.

Pedi, imediatamente, ao governo japonês uma declaração franca dos motivos que o levavam a aumentar suas forças na Índia-China (veja-se o Anexo 13). Recebi uma resposta evasiva e espiciosa (veja-se o Anexo 14). Simultaneamente, prossegui um passo acelerado as operações japonesas já iniciadas.

Não sabemos naquela ocasião, como agora, que a ordem já estava dada, e estava em via de execução, para um ataque sobre nós.

Era minha determinação, todavia, esgotar todos os meios concebíveis para a conservação da paz. Dirigi, pois, na noite de 6 de dezembro último, uma mensagem pessoal ao imperador do Japão. (Veja-se o Anexo 15).

Foi só a 7 de dezembro que o governo japonês respondeu a proposta que lhe fizera este governo a 26 de novembro. Naquela dia, o embaixador japonês em Washington e o representante especial encarregado por esse governo de levar a cabo as negociações de paz nos Estados Unidos, entregaram ao secretário de Estado um longo documento, e o fizeram uma hora depois de haverem os japoneses lançado seu maligno ataque contra território e cidadãos americanos no Pacífico.

Esse documento (veja-se o Anexo 16), alguns minutos após sua entrega, definiu o com acerto o secretário de Estado nos seguintes termos:

"Tenho a dizer que, em todas as conversações que tive com o sr. (o embaixador japonês) durante os últimos 9 meses, eu nunca falei a verdade. Disso não fê os registros. Durante os 50 anos de minha carreira pública, jamais vi um documento tão inopado de falsidades infames e de tergiversações — falsidades e tergiversações infames de tal magnitude, que ja-

mais, até hoje, me assaltara o espírito a ideia de que governo algum, no nosso planeta, pudesse pronunciá-las".

Concordo sem reservas com todos os dizeres desta expressão de seus sentimentos.

É essencial, para que conste na história, que, ao ler esta parte da minha mensagem, se tenha sempre em mente que o ataque dos aviões e submarinos às ilhas de Hawaii teve início no domingo, 7 de dezembro, às 13.20, hora de Washington, — 7.50 do mesmo dia, hora de Honolulu, segunda-feira, 8 de dezembro, às 3.20, hora de Tóquio.

A minha mensagem de 6 de dezembro (21.00, hora de Washington; 7 de dezembro, 11.00, hora de Tóquio) ao imperador do Japão, impetrando sua colaboração nos meus esforços subsequentes em prol da paz, chegou finalmente uma resposta a 10 de dezembro (6.23, hora de Washington; 10 de dezembro, 20.23, hora de Tóquio), contida em uma relação telegráfica enviada pelo embaixador japonês em Tóquio, e datada de 8 de dezembro, às 13 horas (7 de dezembro, 23.00, hora de Washington).

Relatava o embaixador que às 7 de manhã do dia 8 (7 de dezembro, 17.00, hora de Washington), o convidara o ministro de Relações Exteriores do Japão a comparecer à sua residência oficial; que este, então, lhe entregara um memorando com a data de 8 de dezembro (7 de dezembro, hora de Washington), cujo conteúdo fora transmitido ao embaixador japonês em Washington, para que o comunicasse ao governo dos Estados Unidos (tratava-se do memorando entregue ao secretário de Estado pelo embaixador japonês no domingo, 7 de dezembro, às 14.20; segunda-feira, 8 de dezembro, 4.20, hora de Tóquio); que o ministro de Relações Exteriores se comunicara com o imperador; e que o imperador desejava que o memorando fosse considerado como sendo a resposta dele à minha mensagem.

A demais, relata o embaixador, o ministro de Relações Exteriores fez uma declaração verbal, que, literalmente, principiava assim:

"Sua Majestade expressou seu reconhecimento pela cordial mensagem do presidente". Prosseguiu a mensagem, dizendo que, no tocante às nossas indagações relativas ao aumento de forças na Índia-China Francesa, ordenara Sua Majes-

tade que seu governo expusesse sua opinião ao governo dos Estados Unidos. Concluiu a mensagem, textualmente, com a seguinte declaração:

"O estabelecimento da paz no Pacífico, e, consequentemente, no mundo, tem sido o ardente desejo de Sua Majestade, para a consecução do qual tem seu governo continuado a enviar todos os esforços. Espera Sua Majestade que o presidente reconheça esse fato".

A verdadeira resposta do Japão, todavia, como a haviam evidentemente formulado, dias antes, os caudilhos japoneses, se revestiu da forma de ataque feito sem aviso prévio aos nossos territórios em vários pontos do Pacífico.

Eis aí a resenha, para que perdure na história, para que a leia a posteridade, com espanto, tristeza, horror e asco!

Estamos agora em guerra, e estamos nos batendo em defesa própria. Estamos lutando para a defesa de nossa existência nacional, do nosso direito de gozar de segurança, e do nosso direito de desfrutar as bençãos conferidas pela paz. Estamos lutando pela defesa dos princípios da lei, da ordem, e da justiça, atacados com uma fúria jamais vista, que pretende abolir esses princípios e impor à humanidade o regime de dominação cruel por meio da força irrestrita e arbitraria.

Outros países, igualmente, em número avultado declararam guerra ao Japão. Alguns, como no nosso caso, já haviam sido atacados por essa nação. A China vem resistindo valorosamente ao Japão numa guerra não declarada que lhe foi imposta por essa potência. Após 4 anos e meio de pertinaz resistência, os chineses, de ora em diante, se baterão com redobrada confiança e certeza inconcussa de vitória.

Todos os membros da grande União Britânica, lutando heroicamente, em muitas frentes, contra a Alemanha e seus Aliados, se reuniram a nós na Batalha do Pacífico, à semelhança do que fizemos na Batalha do Atlântico.

Todas as nações, menos três, devassadas pelos exércitos alemães, declararam guerra ao Japão. As restantes três estão a romper suas relações.

Neste Hemisfério, diversas repúblicas irmãs declararam guerra ao Japão, e as outras deram vivas expressões de sua

solidariedade aos Estados Unidos.

Austrália Nova Zelandia
Canadá Panamá
China Polônia
Costa Rica Reino Unido
Cuba República Dominicana
Guatemala Salvador
Haiti União
Holanda Sul-americana
Honduras
Nicarágua

Estas e outras nações pacíficas lutarão, à nossa semelhança, em primeiro lugar para por termo ao programa de agressão do Japão; e, em segundo, para garantir o direito, que assiste a nações e à humanidade, de viver em paz, no gozo de segurança e de justiça.

O povo deste país, como um só homem, determinou consagrar nossa força nacional e humana, para, uma vez por todas, extirpar a pestilência da agressão e da força, que por tanto tempo tem ameaçado o mundo e que agora, deliberada e diretamente, golpeou a segurança dos Estados Unidos.

FRANKLIN D. ROOSEVELT.

A CASA BRANCA
15 de Dezembro de 1941.

LISTA DE DOCUMENTOS, QUE, POR SEEM DEMASIADO LONGOS, DEIXAMOS INCLUIDOS NESTE ARTIGO.

- 1.º Documento n.º 124 do Senado, 67.º Congresso, 2.ª sessão, contendo os textos dos Tratados e Resoluções da Conferência de Washington.
- 2.º Notas identicas enviadas aos governos japonês e chinês, a 7 de janeiro de 1932.
- 3.º Nota ao ministro de Relações Exteriores do Japão, entregue ao secretário de Estado pelo embaixador japonês, a 21 de fevereiro de 1934.
- 4.º Resposta a essa nota, entregue ao embaixador japonês

pelo secretário de Estado, a 3 de março de 1934.

5.º Declaração feita ao ministro de Relações Exteriores do Japão pelo embaixador dos Estados Unidos no Japão, a 20 de abril de 1934.

6.º Lista de cidadãos americanos mortos ou feridos pelas forças japonesas na China desde 7 de julho de 1937.

7.º Lista da propriedade americana na China, danificada, destruída, ou seriamente ameaçada pelo bombardeio aéreo ou pelas metralhadoras aéreas dos japoneses, desde 7 de julho de 1937.

8.º Lista de cidadãos americanos assassinados, arbitrariamente detidos, maltratados, etc., desde 7 de julho de 1937, por autoridades ou agentes japoneses.

9.º Lista de interferências, por parte dos japoneses, no comércio e empresas americanas na China.

10.º Documento entregue pelo secretário de Estado ao embaixador japonês a 2 de outubro de 1941.

11.º Documento entregue ao secretário de Estado pelo embaixador japonês a 20 de novembro de 1941.

12.º Documento entregue pelo secretário de Estado ao embaixador japonês a 26 de novembro de 1941.

13.º Memorando do presidente ao secretário e subsecretário de Estado, cuja cópia, com autorização do presidente, foi lida e entregue ao embaixador japonês pelo subsecretário de Estado a 2 de dezembro de 1941.

14.º Resposta a esse memorando, entregue ao secretário de Estado pelo embaixador japonês a 5 de dezembro de 1941.

15.º Mensagem pessoal do presidente ao imperador do Japão, a 6 de dezembro de 1941.

16.º Documento entregue ao secretário de Estado pelo embaixador japonês a 7 de dezembro de 1941.

O Egito Rompeu Com o Governo de Vichy

A MESMA ATITUDE FOI ADOTADA QUANTO A BULGARIA E A FINLÂNDIA

CAIRO, 6 (U. P.). — O gabinete egípcio resolveu romper suas relações diplomáticas com o governo de Vichy. O ministro resolveu adotar a mesma atitude a respeito da Bulgária e da Finlândia.

INCLUIÇÃO DO EGITO NA LEI DE EMPRESTIMO E ARRENDAMENTO

CAIRO, 6 (R.). — O Egito foi incluído entre os países beneficiados pela Lei de Empréstimo e Arrendamento, segundo informou ao governo egípcio o ministro americano nesta capital.

FECHADA A LEGAÇÃO FRANCESA NO CAIRO

CAIRO, 6 (R.). — A decisão do governo egípcio de romper as relações diplomáticas com o governo de Vichy, baseada na consideração de que o Egito é agora um teatro ativo de guerra, não sendo, portanto, neutro, que haja no país representantes diplomáticos de uma potência que está em contacto íntimo com o inimigo.

Fora do fechamento da legação e da partida do pessoal, a decisão não terá nenhum efeito no Egito. O exército de guerra de Vichy que se achava em ação de Alexandria não serão afetados pela medida.

Dr. Américo Caparica
Clínica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 22-2949.
Diariamente das 16 às 19 hs.
Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2. — Tel. 22-7804

A Espanha Republicana ao Lado dos Aliados

UMA DECLARAÇÃO DA JUNTA CENTRAL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (U. P.). — A Junta Central da Espanha Republicana ofereceu os serviços dessa entidade para cooperar com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, contra o Eixo.

O sr. Diego Martínez Barrio, falando sobre os atuais dirigentes do Estado espanhol, disse numa declaração à imprensa: "O atual governo da Espanha apóia o pacto triplice e além disso mantém na Europa Oriental uma legião militar que combate os aliados. Nós, os republicanos espanhóis, comprometemo-nos a empregar todos os recursos a nosso alcance e lutar ao lado de todos os países que estão em guerra com o Japão e a Alemanha. Estes dois últimos países estão em guerra contra o povo espanhol desde 1936. Manteremos esta promessa até que se obtenha a vitória contra as potências do Eixo."

Em seu numero de amanhã

"DIRETRIZES"

a revista das grandes reportagens, entre outros editoriais exclusivos, publica o seguinte:

A GUERRA JA' BATEU A'S NOSSAS PORTAS!
Notável entrevista do General Lehman Miller, Adido Militar dos Estados Unidos no Brasil. Análise a situação no Pacífico e os perigos da invasão do Continente americano pelas forças do Eixo auxiliadas pelas manobras da "quinta coluna".

CLAUDIO DE SOUZA, O "SAMURAI" DO "PEN CLUB"
Mais uma grande reportagem de Joel Silveira, revelando a história de uma viagem ao Japão e as atividades litero-políticas do escritor e milionário brasileiro Claudio de Souza.

PISANDO NA COLA DA "5.ª COLUNA"
Outro sensacional artigo de R. Magalhães Junior.

DEUS QUEIRA QUE PERCAMOS A GUERRA!
Grande reportagem de Carlo A. Prato sobre a vida interna na Itália de hoje.

SEM LUVAS DE FELICA
Artigo de Maurício Goulart.

O ANO DE 1941 E A LITERATURA BRASILEIRA
Completo estudo de Astrogildo Pereira.

Leia "DIRETRIZES" uma vez por semana e estará a par do que vai pelo Brasil e pelo mundo

A'S QUINTAS-FEIRAS — 1\$000

As Lamentações do Sr. Dietrich

Como Ele Descreve Em Artigo Circular Aos Jornais do Reich, as Preocupações de Hitler

LONDRES, 6 (R.). — "Gostaria eu que o povo germanico pudesse ouvir as conversações intimas do Fuhrer, pois, assim haveria de compreender seus sentimentos, nestas semanas hibernais, de torça e de absoluta confiança na vitória" — declara o dr. Dietrich, chefe da imprensa nazista, em artigo que aparece agora em todos os jornais da Alemanha.

O dr. Dietrich, segundo citação da rádio germanica diz: — "Durante seis meses, isto é, desde o principio da campanha da Rússia o Fuhrer tem se demorado em seus quartéis gerais, na Europa Oriental, devotando sua vida inteiramente a solução de problemas gigantescos que ora defronta a nação alemã, em conexão com as necessidades da guerra."

O enorme fardo de trabalho que o sr. Hitler tem sobre os ombros tornou-lhe impossível a permanência este ano, como nos dois anteriores, em linhas mais avançadas.

Um comandante em chefe do exercito do Reich, o Fuhrer não pode deixar seus quartéis gerais por mais de um dia.

Mesmo os poucos que o nosso grande chefe dedica às suas refeições, juntamente com seus mais intimos colaboradores militares e políticos, são interrompidos, devido a conferências eventuais.

A força de vontade personificada no Fuhrer e relegada a todos aqueles que combatem sob suas ordens, é o segredo dos sucessos alcançados pelo movimento nacional-socialista.

Na verdade, as grandes vitórias nesta vida são apenas conseguidas por aqueles cujo caráter suportou as mais duras provas.

Na presente guerra mundial, os laureis do triunfo serão conquistados, somente, pela nação cujo coração estiver temperado como o aço, ao fogo vivo da incansável resistência e enriquecido pelas provações.

Todos os que reconhecem essa verdade e concentram suas energias, como soldados, na realização dos mais elevados feitos, terão serenidade e confiança em sua força, acreditando na vitória.

O Fuhrer deu ao Nacional Socialismo força bastante para soerguer a Alemanha da mais baixa humilhação. Com os olhos postos sobre seu querido Fuhrer, toda a nação germanica, hoje, está se levantando, para o mais alto desdobramento de seu poder".

Atropelados Um, Por Automovel, Outro Por Caminhão

AS VITIMAS RETIRARAM-SE APOÓS OS CURATIVOS

Foram vítimas de atropelamento, ontem, 4 noite, Vitorino Gonçalves Braga, de 32 anos, português, empregado da Light, e residente a rua Pedro I n.º 53 per caminhão, em frente ao numero 166 da rua Marquês de Abrantes e, por automóvel, na esquina das ruas Amoroso 134, com Visconde Itana, Evaldo Villar de Azevedo, de 40 anos, casado, brasileiro comerciante e morador a rua Itapiru n.º 416.

As vítimas que receberam ferimentos de natureza leve, depois de medicadas no P. Central de Assistência, retiraram-se.

Caiu do Bonde

A VITIMA FOI HOSPITALIZADA

Sebastião Marques Cyrcho, de 23 anos, solteiro, brasileiro jurista, residente a rua São Paulo n.º 340, ontem, a tarde, caiu do bonde na rua Ilho Teixeira, sofrendo fratura do crânio e do frontal.

Depois de medicado no Posto do Meyer, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Anavilhado á Esquina das Ruas Marquês de Sapucaí e Senador Eusebio

Por questões de mulheres, foi anavilhado, ontem, 4 noite, na esquina das ruas Marquês de Sapucaí e Senador Eusebio, sendo gravemente atropelado no abdome, o comerciante Servílio Soares, de 19 anos solteiro e residente a rua Visconde de Itana n.º 185.

O atropelamento ocorreu a vítima, depois de medicado no P. Central de Assistência, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Diario Carioca

NO DIA 20 DE JANEIRO

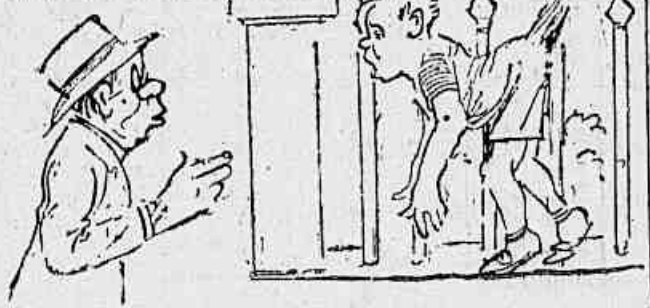
"Em Defesa das Américas"

Suplemento Comemorativo da Abertura da Conferencia Pan-Americana dos Chanceleres no Rio de Janeiro

A POLITICA DO BRASIL NA AMERICA, SEUS RECURSOS E SUAS POSSIBILIDADES ANTE A OBRA COMUM DE DEFESA DO CONTINENTE.

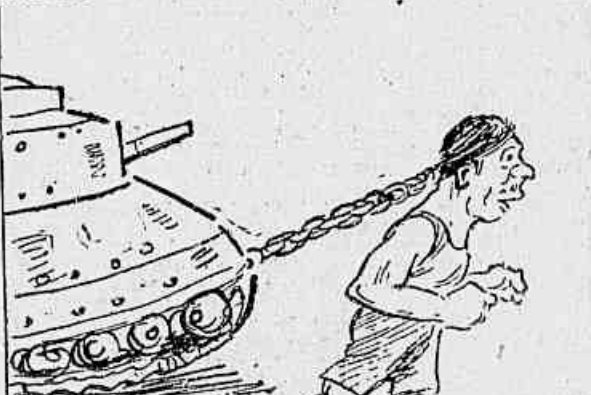
REPORTAGENS SOBRE AS REPUBLICAS IRMAS DO NOVO MUNDO E ARTIGOS FIRMADOS POR NOMES FAMOSOS DO JORNALISMO AMERICANO.

HUMOR CARIOCA



— QUE NEGOCIO É ESSE, MENINO?
— É QUE TENHEI INVADIR O TERRITORIO, MAS O INIMIGO COLHEU ME NUMA "PONTA DE LANÇA"

a caboclo urubista arrastando pelos cabelos



"O GUARANY": EU ARRASTARIA ATE TANGUES O QUE NÃO AGUENTO E ARRASTAR ESTA VIDA, ESTOU COM ELA "PELOS CABELOS".



MULHER, ESTOU MUITO ME RESENTINDO DA FALTA DE VITAMINA.
— SE VOCÊ SEU PELINTRA NÃO LARGAR ESSA TAL DE VITAMINA, EU MATO ELA E VOCÊ.



MORREU PARA FUGIR DOS CADAVERES
— ENTÃO, VOCÊ COM MEDO DOS CADAVERES, É?
— ESTIVESSE NA GUERRA, ONDE HA TANTOS?
— OH, DESSES NÃO TENHO RECEIO, POIS, NÃO HA PERIGO QUE APRESENTEM A CONTA. PREFIRO VIRAR, TAMBEM, CADAVER.